

CAPITAL  
400  
REIS

# D. Quixote

ESTADOS  
500  
REIS

## O LEÃO EM FURIA



Pernambuco eriça a juba,  
Raivoso os olhos envidra,  
E, lutando contra a Hydra,  
Demonstra ser leão cutuba.

E firme, valente, léro,  
Honrando o nome leonino,  
Ha de dar ao Severino  
Castigo prompto e severo.

# D. QUIXOTE



JERONYMO  
PIGATTI



ALVARO  
SILVA



D'ARISTOTELES  
FERREIRA

ONDE ANDA  
O DINHEIRO  
OCCASO  
dos  
**250** PACOTES



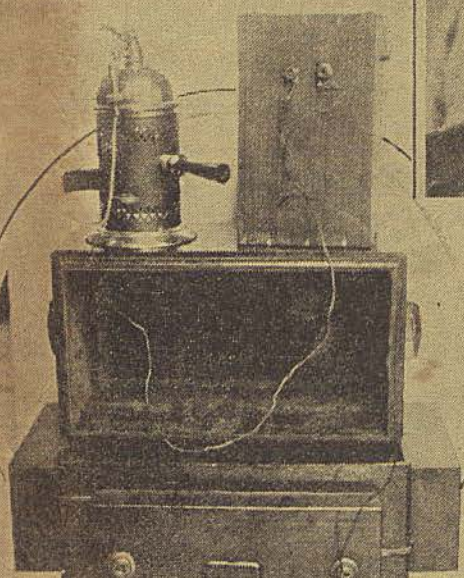
ANGELINO  
PORRO



D. CORINA GOMES



Emte.  
HERCILIO FARIA



A machina de  
suspender dinheiro



O D'ARISTOTES LEVADO PELA ASSISTENCIA

**O CONTRATOSSE É DE EFEITO SENSACIONAL**

Bronchites chronicas ou recentes, Fraqueza, Coqueluche, Tuberculose, Dôres no peito e nas costas, Insomnias, etc.

**O CONTRATOSSE é um santo remedio!**



**O MILAGRE!...**

— Estás ficando com muque!  
 — É que eu tomo muito café.  
 — ?!...  
 — De tanto sacudir os novos assucareiros os musculos do meu braço estão-se tornando rijos!

A Academia de Letras, em uma das suas ultimas sessões, resolveu conceder menções honrosas a varios romancistas que concorreram a um premio em dinheiro.

— A hora vale mais que o vil mental! exclamaram os academicos.  
 E foram tratando de receber os 100\$000 a que tinham direito pela presença á referida sessão.

# A' Paulicéa

Sensacional Venda de todo o stock de Artigos da Estação a preços sem precedentes.

Tecidos de lã, Flanellas, Casacos, Pelles, Boás, Malhas, Cobertores e mais Agasalhos contramarcados pelo custo e outros com grande prejuizo

A mais completa variedade em Sedas Modernas, Roupas Brancas e Artigos de Cama e Mesa. Vejam as magnificas exposições e confrontem os preços.

**Largo de S. Francisco 2**  
 (Junto aos Fenianos)



— Olha, Lili, se não acabas com essa mancha não mais te lavo com o delicioso sabonete

## SANITOL

A' VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1.ª ORDEM

Unico Depositario: Otto Schuback & C  
 Rua Theophilo Ottoni n. 95 --- Rio

## O EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR



e o grande agente therapeutico de mais dilatado uso no combate a qualquer especie de Dor, que desaparece completamente minutos após a sua applicação.

Encontra-se facilmente nas melhores Pharmacias e Drogarias

Unico depositario - Ambrosio Lameiro  
 Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

Figurinos

## CASA REYNAUD

RUA DOS OURIVES, 57

Antonio Bravo (succ.)

Chegou o novo numero do conhecido figurino de semestre *Revue Parisienne* a Rs. 7\$000 Brevemente t-remos «Toute la Mode» 6\$000 — «Paris Succès» 6\$500 — «Saison Parisienne» 5\$000 e «Paris Album» a 5\$000 J. rnaes para bordados — Revistas estrangeiras, .tc., etc Peçaem cat-l gos.

# 15.225:000\$000!...

Quinze mil duzentos e vinte e cinco contos de réis!!!...

E' essa a portentosa somma dos premios em dinheiro a que, em 16 magnificas loterias, concorrem os «debenturistas», da «A LOTERIA ESPERANÇA»—Companhia de Concessões Estad. aes, sem onus algum.

Para concorrer gratuitamente a taes loterias basta tomar «debentures» da «A LOTERIA ESPERANÇA», que são titulos magnificos, representando um optimo emprego de capital, porque rendem juros de 12 % ao anno, pagos semestralmente e não resgatados.

Cada «debenture» custa 25\$000, rende 4\$500 de juros e corresponde a um DECIMO DE BILHETE das referidas loterias, tendo quatro numeros de sorteio.

Dez «debentures» custam 250\$000, rendem 45\$ de juros e correspondem a UM BILHETE INTEIRO, com quatro numeros, das ditas loterias, que serão extrahidas nos ultimos dias uteis dos seguintes mezes :

Mezes	Annos	N. de loter- r-las	N. de pre- mios	Valor total dos premios	Premio grande
Agosto.....	1921	1	6.588	105:000\$000	50:000\$000
Setembro.....	1921	1	6.588	210:000\$000	100:000\$000
Outubro... ..	1921	1	6.588	210:000\$000	100:000\$000
Novembro.....	1921	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Dezembro.....	1921	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Janeiro.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Fevereiro.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Março.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Abril.....	1922	1	6.588	2.100:000\$000	1.000.000\$000
Maió.....	1922	1	6.588	1.050.000\$000	500:000\$000
Junho.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Julho.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Agosto.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Setembro. ....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
Outubro.....	1922	1	6.588	1.050.000\$000	500:000\$000
Novembro.....	1922	1	6.588	1.050:000\$000	500:000\$000
		16	105.408	15.225:000\$000	7.250:000\$000

A mesma «debenture» pôde ser premiada em todas as 16 loterias continuando a render juros e a ter direito ao resgate. Os premios que couberem ás «debentures» não soffrerão desconto algum.

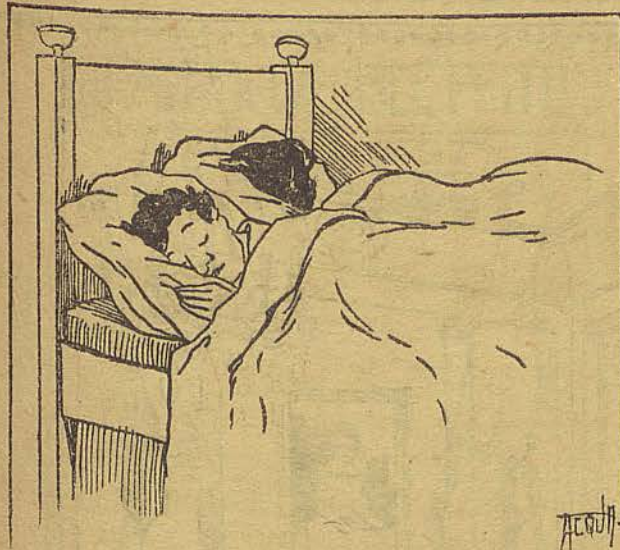
**Garantidas por todo o activo e bens da companhia, como titulos privilegia-  
dos — as «debentures» da LOTERIA ESPERANÇA são o  
MELHOR, MAIS SEGURO E REMUNERADOR**

## Emprego de capital da actualidade

Prospectos e informações na séde da «A LOTERIA ESPERANÇA» — Companhia de Concessões Estadoaes, á rua da Alfandega n. 7, 1.º andar.  
Telephone N. 6.707. Caixa postal 388, Rio.

## Agentes e representantes em todos os Estados

NOTA — As «debentures» concorriam a 17 loterias, mas a primeira foi extrahida já em 30 de julho ultimo.



Embora formosa, prefere o somno á companheira. E' de effeito magico um travesseiro de Pêlo de Croatá.

CASA CEARINA

(Productos do Norte)

Rua Buenos Aires, 50  
Tel. Norte 6522



— Mas, afinal, como conseguiste tão bella apparencia, tu que eras tão neurasthenico e enfezado?  
— Oh! meu amigo

*Usei tudo*

e, se hoje estou como vês, FORTE e SADIO, foi porque tomei a

**KOLA PHOSPHATADA**

de Werneck

O mais poderoso tónico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso.

Neurasthenia, Fadiga,  
Prostração de forças,  
Anemia cerebral,  
Phosphaturia.

"IDE E DIZEI A TODA GENTE"  
QUE ESTÁ ABERTA A EXPOSIÇÃO DE  
BEILAS-ARTES



SALÃO DE 1921

(Continuação)

E assim dizendo, o professor Amoêdo levou-nos até á sala onde se acham os trabalhos de Baptista da Costa:

— O nosso director tem toda a razão, quando affirma que a arte nacional não está em decadencia. Elle é o mais forte exemplo disso. Além de

ser o unico laureado pela Escola, segundo a pagina onde estão catalogados os seus trabalhos, Baptista da Costa assigna esse admiravel retrato de Edmundo Silva, que firma a sua reputação de director da Escola e exímio retratista.

A «Hora romantica» é outra tela de folego do nosso querido mestre. A figura do almofadinha está durinha com uma expressão assim de quem não quer mesmo dizer nada. Mas a culpa é do modelo, exclusivamente do modelo

Estas «Mangueiras» (n. 85) são do Lucillo de Albuquerque, o pintor brasileiro ultimamente premiado em Buenos-Aires... com um b' nquete.

Como vê, são verdadeiras mangueiras aqui e muito particularmente... no catalogo.

E'o professor Amoêdo, com aquella sua eterna dóse de bom humor, continuou:

— Agora, o Manna, o pintor Francisco Manna. Este «Aspecto do Salão de 1920» deve ser adquirido pela Escola, tal o seu valor historico.

O pintor procurou bem o ambiente para as suas figuras, que parecem evadidas dos quadros expostos

«Uma manhã na praça Sete» mostra o quanto o artista pintou o sete, como geralmente se diz, com os seus inofensivos modelos

Consta mesmo que o Instituto de Assistencia á Infancia vae protestar contra o attentado.

— Eos Timotheos professor?

— Ah! Estes estão bem representados. O Arthur, principalmente. Extasie-se ante esse quadralhaço «A'guns amigos» São todos elles, verdadeiramente, bons amigos, incapazes de um protesto, mesmo quando pousam para um retrato.

— E os retratos estão parecidos?

— Assim disse o Magalhães Corrêa, um espirito delicadissimo...

O João Timotheo, por sua vez, brilha mais uma vez com este quadro «Fernão de Magalhães», um verdadeiro primor, como linha de composição, principalmente para não falar da cabeça do navegador, que só o pincel do João Timotheo poderia pintar assim.

Mas João Timotheo é um artista...

— O Helios...

— O Helios não quer mais pintar caravellas e é pena, pois naquell genero elle é uma vocação bem aproveitavel.

Mas ainda não se pode affirmar que as suas sereias não seduzam... o juv' do salão

Latour não é, tambem, um decadente.

O melhor, porém, é que você julgue, sozinho, os nossos artistas, os nossos grandes artistas...

E largando-nos, o professor Amoêdo desapareceu no salão de esculptura.

Sozinhos, pudemos verificar, mais á vontade, o que contem o salão de 1921, confirmação incontestavel do novo rifão: «De hora em hora o salão peiora».

Encontramos, entretanto, algumas telas dignas de destaque.

Gastão Formenti explora um velho thema «No toilette», onde é novo sómente o desenho da mão, que se vê de costas, do provavelmente encantador modelo.

Terra de Senna.

MILA

Pó de arroz adherente com perfume agradável e persistente. Caixa 2\$500. Nas perfumarias de 1.º ordem e na rua Uruguayana n. 66.

PERESTRELLO & FILHO

# D. QUIXOTE



## PARA A BELLEZA DO LAR:

Tapetes Francezes, Inglezes,  
Americanos e Orientaes.

Tecidos de todo o genero para mobi-  
liarios e decorações de estylo.

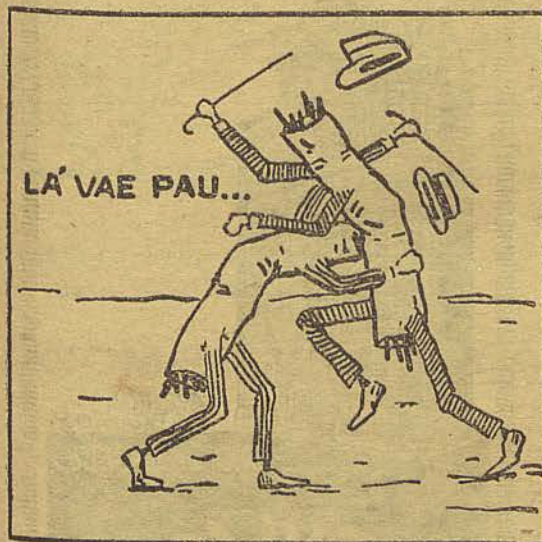
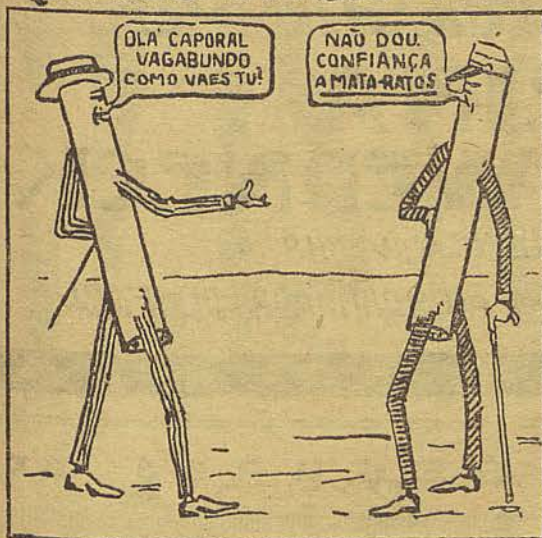
Camas de Metal Inglez,  
Lampadas e Abat-jours,  
Petits-meubles.

Consultem os interessados a nossa sec-  
ção de ARMADOR, DECORADOR E ES-  
TOFADOR, — habilitada a executar com  
perfeição e rapidez qualquer trabalho.

  
**Parc'Royal**

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

QUEM É BOM JÁ NASCE FEITO



Um premio de 50\$000 para a melhor legenda, oferecido pela Grande Manufactura de Fumos «Veado».

Dos bancos ás cadeiras

ESCOL ANORMAL

Pelo telephone n. 1094

- E' d. Esther ?
- Sim.
- Leu a carta do Cesario, n'A Noite ?
- Li. Porque ?
- Ainda pergunta ?! ..
- Aquillo não tem valor. E' mais uma operação cesariana.

- Faz favor de chamar o dr. Mendes Vianna...
- Quem é que fala ?
- Uma professora do 3.º districto.
- Minha senhora, o dr. Mendes Vianna não está.
- O senhor pôde encarregar-se de dar-lhe um recado ?
- Com todo o prazer ..
- Diga-lhe que já não ha analphabetos no Brasil.
- Hein ?!
- Todo o mundo, felizmente, já sabe que «Eva viu a uva».

Pensamentos mal pensados

- I  
Muita gente sabe ler e escrever, mas não sabe mais nada.  
*Custodio Nunes.*
- II  
Ser analphabeto é, muitas vezes, uma bôa vantagem.  
*Arthur Magloll.*
- III  
No Districto Federal já não ha analphabetos. Se os houvesse não se fechariam as portas a quem vae, expontaneamente, pedir ensino.  
*Gustavo Barroso.*
- IV  
Ha analphabetos que sabem ler e escrever.  
*Carlos Ayres.*
- V  
A ignorancia nem sempre é um mal. Ignorar a existencia de um vicio é uma virtude.  
*Cirne Lima.*
- VI  
A maioria dos capoeiras é analphabeta, mas sabe fazer a sua lettra.  
*Caldas Britto.*

BILHETES POSTAES

Correspondencia ex-colar

- Alberto Moreira.*  
*Em Bangú.*
- V. pensa que Instrucção é transformar as mattas do Bangú em carvao ?
- Os «inspectores talentosos» não deixam de dar aula modelo por falta de «pratica de lidar com crianças».
- Se V. insiste direi o motivo.
- Do ex-corde*  
*Venerando da Graça.*

Mexericos pedagogicos.

- Dizem...
- que as medidas indicadas por d. Esther Pedreira para combater o analphabetismo são todas originaes.
- que as do Cesario, porém, não passam de plagios.
- que Gabriel Compayeré e outros nomes de pedagogos notaveis são pseudonymos de d. Esther Pedreira.
- que mesmo Buyse, que tanto impressionou o dr. Sodré, não constitue excepção.
- que o Alberto Moreira já tem dois candidatos ao cargo de guardas ex-colares.
- que o ensino chronico precisa desses auxiliares.
- que o Vieira de Moura já percebeu a immoralidade do caso.
- que a «pratica de lidar com crianças» não é assumpto pedagogico.

ARGUS.



# ESPECIFICO da GRIPPE EUCEINA WERNECK

FAZ ABORTAR a INFLUENZA, VENHA

OU NÃO ACOMPANHADA DE FEBRE

De um artigo de A. Soares, no «Dia», sobre «A galinha nacional» :

«Uma coisa curiosa ha para mim, e é de nunca ter comprehendido a egerisa que muitos têm á Rhode "crista de rosa", quando esta é tão fecunda quanto a sua irmã "crista de Serra". Porventura, o diplomata mudará de caracter quando tiver de sair de sua vida intima para a representativa? Creio que a differença de chapéo não implica nessa mudança absurda».

A semelhança entre o diplomata e a galinha é, pois, menor do que se pensava. A differença está na crista, apenas...

## Sardas-Espinhas

Pannos e Manchas da Pelle

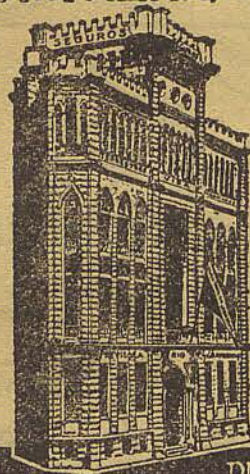
### DESAPPARECEM

com o uso da

### AGUA DA BELLEZA

SEGUROS DE  
VIDA

PROPRIEDADE E SÉDE SOCIAL



AVENIDA  
RIO BRANCO 24

RIO DE JANEIRO

## PREVISORA

RIO  
GRANDENSE

MARITIMOS E  
TERRESTRES

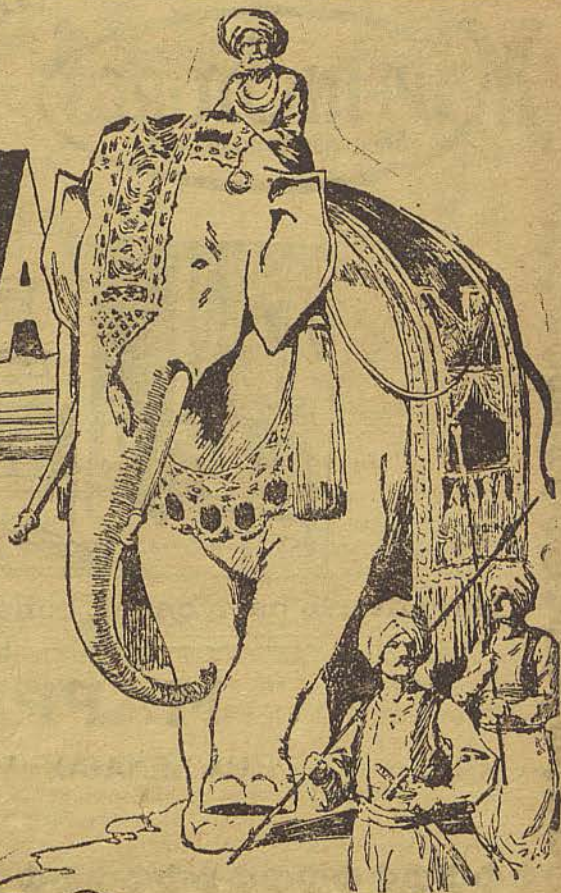
MOVEIS  
TAPEÇARIAS

# LEANDRO MARTINS & C.

OUVIDOR 93-95



# MAIS FORÇA



Nas guerras antigas o elephante foi um elemento tão poderoso que, ás vezes, decidiu a victoria. Na India elle é considerado como um animal sagrado. Quando selvagem, elle é o terror dos bosques africanos. Quando domesticado, é uma besta de carga incomparavel. Junto a elle, os outros animaes

que servem ao homem, como o cavallo e o burro, são ridiculamente debeis. E todo o segredo da sua superioridade consiste nisto: *mais força*. O segredo dos

## COMPRIMIDOS BAYER

## DE ASPIRINA E CAFEINA

é, em seu terreno respectivo, exactamente o mesmo: "**Mais Força**", devido á addição do poderoso elemento Cafeína. Por isso tem uma superioridade indiscutivel, quando se trata de dores de cabeça (especialmente as causadas por traba ho mental ou intemperança), dores de dentes e ouvidos, resfriados, colicas menstruaes, etc. Completamente inoffensivos ao coração. Não acceitem senão o tubo que leve a *Cruz Bayer*.

Euzebio de tal aggreuiu a sua amasia Margarida dos Prazeres, que ficou ferida na testa.

Desta vez Margarida não foi á fonte; o Euzebio é que foi á fonte de Margarida...

Continúa á inteira disposição do publico, principalmente das classes desprotegidas do povo, a Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

As pessoas analphabetas que dezejarem apprender a ler devem dirigir-se a qualquer dos seus directores, em requerimento do proprio punho.

## FIGURINOS

Acham-se á venda  
MODA DE PARIS

de AGOSTO

O melhor, mais elegante e mais barato figurino em portuzo!

Preço Capita 18200 Estados 18500

CHIC INFANTIL N. 8

Preço — 28000

Pelo correio 28500

BLUSAS PARISIENSES N. 7

Preço: 28000, pelo correio 28500

ROMANCES FRANCEZES e INGLEZES  
dos melhores autores.

Grande variedade de revistas e figurinos estrangeiros.

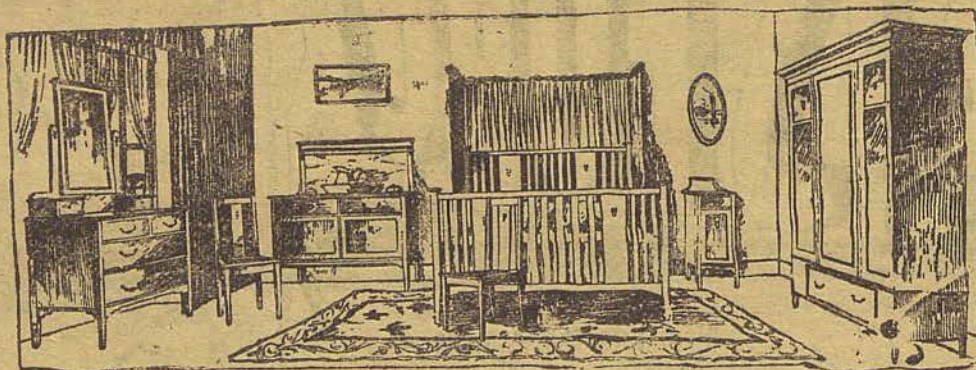
CASA A. MOURA

RUA DA ASSEMBLEA, 79 Rio de Janeiro

D. QUIXOTE

**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANONYMA INGLEZA

MOVEIS --- TAPEÇARIAS  
E  
DECORAÇÕES ARTISTICAS



Dormitorio para casal, construido em Peroba e de perfeito acabamento  
por 1:700\$000

**MAPPIN STORES** - Filial

RUA SENADOR VERGUEIRO, 147 — Telep. B. M. 4015  
Rio de Janeiro

**Dentes brancos**

**Bocca limpa**

**Halito puro**

Obtem-se com o uso da

**"PASTA ORIENTAL"**

A' venda em todo o Brasil

**PERFUMARIA LOPES**

MATRIZ --- Rua Urugayana n. 44 (

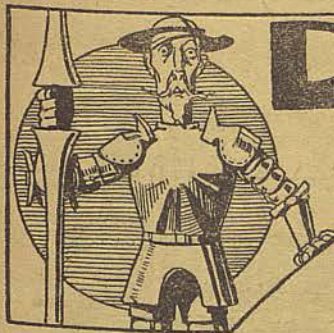
FILIAL --- Praça Tiradentes n. 38 ( RIO



**PO' DE ARROZ**

E' o melhor e não é o mais caro

**LADY**



# D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 400 RS.

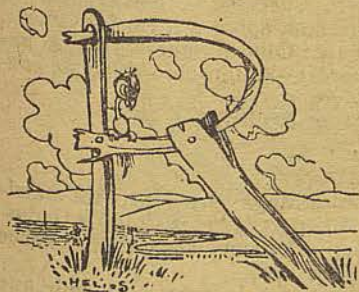
Caixa Postal 447  
Ed. Tel. D. QUIXOTE  
Tel. Central 942

DIRECTOR  
**LUIZ PASTORINO**

Redacção e Escripção  
Rua D. Manoel, 30  
Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS: Anno 20\$000 — Semestre 11\$000

## ENVERGONHEM-SE OS PATRIOTAS!



ARAS vezes se terá occupado a nossa imprensa e a opinião publica, que a tem por espelho e porta voz, de um caso tão complicado e obstruso como esse do cheque dos 250 contos do Banco do Brasil.

A pirataria e a cretinice jámais sesentiram tão bem ligadas como nessa falcatrúa recambolésca, executada

com a collaboração de Bertholdinho e Cacasseno.

Ali-Babá e Calino associaram-se numa empresa de cavação que devia dar lucros fabulosos mas que falhou, pulha e miseravelmente!

Duzentos e cincoenta contos! Uma miseria! Isso ganha em algumas horas qualquer advogado administrativo, de quinta ordem, intermediario num encampamento de estrada de ferro ou num empréstimosinho municipal.

E ainda se os duzentos e cincoenta pacotes grelassem! Mas qual! Ali-Babá embrulhou Calino, o que é perfeitamente logico, mas foi deploravelmente cahir nas mãos da policia, o que é uma vergonha para um ladrão que preza a sua honra profissional.

E' perfeitamente admissivel que se roubem duzentos e cincoenta contos a um Banco; não haveriam elles de ser roubados a um pobre diabo qualquer, a um pinga-pulha sem vintem.

O dinheiro foi feito para andar de mão em mão, mudando continuamente de dono; se elle demora, durante tempo demasiado, em poder de algum dos seus preferidos, é perfeitamente justo que os esquecidos tratem de transferil-o, por qualquer modo, para as proprias algibeiras.

O processo de conseguir essa transferencia é que varia ao infinito.

Ha, em primeiro logar, o commercio que consiste em convencer ao proprietario do dinheiro que o deve dar em troca de determinados objectos, precise elle ou não dos referidos objectos; o que não padece duvida é que aquelle que offerece a mercadoria precisa absolutamente do cobre.

E' o teu caso, negociante que me lês, é o nosso proprio caso, ao offerecer-te paginas de annuncios em troca do teu rico «arame».

Esse processo é universalmente seguido e considerado honesto e licito, excepto pelos maximalistas que preferem o do confisco dos alheios bens, por ser mais rapido e não demandar a massada das escripturações.

Outro processo de effectivar a transferencia da moeda é offerecer, não mercadoria, mas serviço; é o adoptado pelos technicos de todas as artes, os que offerecem as suas habilidades em escrever, curar molestias, aparar callos, até aos que offerecem a sua maestria em dar beijos.

Outra maneira muito commum de fazer passar o dinheiro de um dono a outro é o da «dentada» ou «facada», caso em que não se offerece nem mercadoria, nem serviço profissional, mas, apenas, uma promessa de restituição, promessa que em regra generalissima só é cumprida se o mordedor tem esperança no resultado de investidas ultteriores.

Passo por alto outras modalidades de systemas transferencias para referir-me ao que foi posto em pratica com o Banco e varios papalvos pela quadrilha Pigatti-Porró-Hercilio & Cia.

Esse consiste em effectivar a transferencia contra a vontade explicita do dono, usando de artificios, trucs, planos, arapúcas, guitarras, etc.

Esse é de commum emprego nos grandes centros civilizados onde o numero de expertos é enorme e «infinitus est numerus stultorum».

No caso actual o que impressiona não é o roubo dos 250 contos, mas o destino que lhe deram os illustres ladrões: — a compra de uma machina para fabricar dinheiro falso.

Ponhamos de parte o facto de ser a machina uma completa inutilidade incapaz de imprimir nem dinheiro de Lenine, que disputa com o papel austriaco a supremacia da desvalorisação.

Fosse mesmo optima e efficientissima a tal machina e eu não acharia explicação para o desastrado negocio.

Pois, então, gente que com tamanha facilidade consegue surripiar 250 contos verdadeiros de um banco do governo vae preoccupar-se em montar industria de dinheiro falso?

Era apenas desenvolver um pouco mais a actividade, aperfeioar a technica, chamar ao gremio alguns especialistas experimentados e dentro de pouco tempo o Thesouro, a Caixa Economica, as delegacias fiscaes, etc., estariam alliviadas de alguns milhares de contos, dos bons.

As proprias barras de ouro que se acham depositadas na Caixa de Amortisação, como garantia de 0,000.001 do nosso meio circulante, seriam transferidas para logar incerto e não sabido, mas segurissimo.

Os ladrões dos 250 contos envergonharam a classe! Deve pôr lucto a ratonice nacional.

Que vergonha para a nossa cara Patria!

Nem siquer possuimos ladrões dignos desse nome!

Precisamos sem demora mandar buscar uma missão de instructores nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Calabria ou na Falperra!

JOÃO QUALQUER.





**N**ÃO é de hoje que os higienistas reclamam contra o calçado de salto alto, o qual constitue, como toda a gente sabe, um dos inimigos capitaes da saúde e da belleza da raça. Sabios dos tempos mais recuados, e reis das mais remotas dynastias, bateram-se como leões contra a moda ignobil, pela qual os pigmeus querem chegar á estatura dos gigantes. E' sabido, mesmo, que Cesar e Catão condemnaram formalmente os sapatos Luiz XV, os quaes não foram, jámais, admittidos em Roma. Em Athenas a hostilidade não foi menos violenta, a ponto de Themistocles prohibir a Aspasia, terminantemente, o uso de uma botina Luiz XVI.

Uma das victimas do salto exaggerado é, entretanto, o sr. dr. Affonso Camargo, representante do Paraná. Apologista do calçado moderno, o illustre deputado mandou fazer umas botinas de grande salto, e, logo no primeiro dia, cahiu redondamente. No dia seguinte, outra queda. E assim durante a semana, sete vezes seguidas.

Commentando o caso, o dr. Celso Bayma accentuava, espantado :

— Que horror! Usou aquelle salto sete vezes, e outras tantas vezes escorregou!  
E rindo:  
— E' o «salto»... das Sete Quedas!  
E esfregou a «cataracta».

## ANNIVERSARIOS

Foi muito felicitado, a 17 do corrente, pelo seu anniversario natalicio, o dr. Henrique Romaguera, official de Gabinete do sr. ministro da Viação.

Os funcionarios da Central do Brasil ofereceram-lhe, nesse dia, um «trem» de cosinha.

Passou a 16 do corrente, entre o jubilo dos amigos, o anniversario do dr. José Bezerra, illustre governador de Pernambuco.

A bancada pernambucana realizou, nesse dia, uma vacca, para um banquete em honra do anniversariante. Orou o sr. deputado Souza Filho, que chamou Bezerra «um verdadeiro amigo do peito.»

Terminado o banquete, cada conviva «mammou» um charuto.

## FESTAS

Está despertando o maior interesse nas rodas elegantes a festa de caridade em beneficio do Patronato de Menores, na qual serão exhibidas varias danças antigas e modernas.

Após o «baile das mumias», em que tomarão parte o dr. Cypriano Lage e varias senhoras de trinta kilos para baixo, haverá a dança de S. Guido, dirigida pelos drs. Placido Barbosa e Antonio Austregesilo.

## THEATRO

Foi muito bem recebida pelo publico, a 16 do corrente, a Companhia Allemã de Operetas, que se installou no Lyrico.

Ao contrario do que se esperava, não houve «choucroutes» nem musica de «Chopp... pin».

## CONFERENCIAS

Constituiu um verdadeiro successo a conferencia de Medeiros e Albuquerque, no Trianon, sobre o thema—«Olhos».

O summario foi o seguinte: Olho d'agua—Olho no padre, olho na missa—Olho de perdiz—A olho nú—Olho de couve—A menina do olho—Olho vivo.

O conferente adoeceu, de mau-olhado.

## GASAMENTOS

Com a senhorita Erothides Magalhães contrahiui matrimonio, a 18 do corrente, o sr. Alberico Mendes Colonia, industrial no Estado do Rio, o qual offereceu, nesse dia, aos seus amigos, um elegante copo d'agua.

Foi grande o numero de pessoas de nossa sociedade que estiveram na residencia dos noivos, para tomar a agua de Colonia.

## VIAJANTES

Esteve nesta capital, durante algumas horas, a semana passada, o illustre escriptor Monteiro Lobato, auctor dos «Uru PP».

Procedente do Rio Grande do Sul, está no Rio o sympathico poeta e jornalista Emilio Kemp, muito relacionado nesta capital.

O grande Emilio é auctor d'«O Grão de milho», pilula em trez actos.

## MODAS

Nas vespas de seguir para S. Paulo, o sr. dr. Epitacio Pessoa entrou em um estabelecimento da rua do Ouvidor, e pediu:

— Meias de sêda.

Pressuroso, o dono da casa correu com uma medida de metro, prompto para abarcar com ella o pé do Presidente.

— Que é isso?—indaga s. exa. ao commerciante.

— E' para medir o pé de v. exa.

A essas palavras, s. exa. dá um salto, e protesta:

— Para mim?

E indignado:

— O senhor não vê logo que eu não sou um «homem de meias medidas»?

E sahiu.

## ENFERMOS

Já está inteiramente restabelecido, e restituído aos amigos, o distincto jornalista dr. Paulo Filho, delegado de Policia.

O dr. Paulo Filho soffreu, seguidamente, quatro operações: sommar, diminuir, multiplicar, e dividir.

A divisão (do cobre) foi feita pelos operadores.

## PERFUMES

Pela Avenida, entre a rua S. José e a da Assembléa, passa mlle. Irma Villares, a conhecida professora de dança.

—Ha alguma casa de flores aqui por perto?—indaga o dr. Cypriano Lage.

E explica-se o caso. E' que mlle. Irma usa, como toda a gente chic, a «Agua de Verbena» da Perfumaria Avenida.

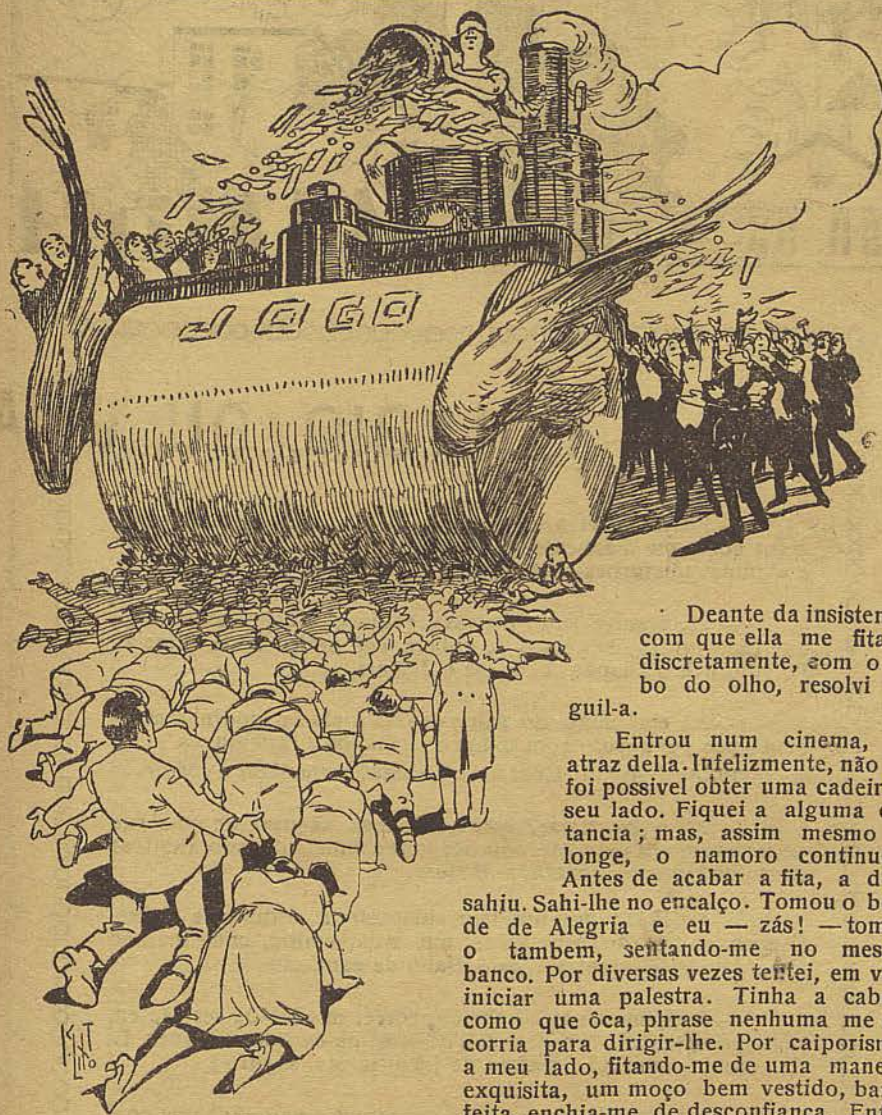
**MARQUEZ DE VERNIZ.**

# D. QUIXOTE

## O CARRO DA FORTUNA

Allegoria para o Centenario

Para experiencia



Enquanto a Fortuna distribue a riqueza entre os profissionais da jogatina, o seu carro (modelo 1921) esmaga os ambiciosos, os esperançosos e os pacas de todas as outras profissões.

## O navalhador

E o Herminio principiou:

— Decididamente, vou vender ou dar, ou queimar, ou atirar ao lixo o meu terno marron, presente de um ex-amigo meu que, ha tres dias, por questões de nonada, me esbofeteou em plena Avenida. Eu acreditava que a côr marron fosse portadora de urucubaca; mas, já agora, não tenho mais duvidas a respeito. Eu lhe conto. Na tarde em que o vesti pela primeira vez, sahi, sem destino, a dar umas voltas pela cidade. Não sei se você sabe que eu sou o individuo mas sem sorte, que ha no mundo, para mulheres. Moça nenhuma olha para mim, embora eu ollie para todas. Mas, nessa tarde, não sei se porque a roupa nova me poz um pouco mais elegante, ou se por outro motivo qualquer, o facto é que encontrei uma rapariga que se sympathizou commigo.

Deante da insistencia com que ella me fitava, discretamente, com o rabo do olho, resolvi segui-a.

Entrou num cinema, fui atraz della. Infelizmente, não me foi possivel obter uma cadeira a seu lado. Fiquei a alguma distancia; mas, assim mesmo de longe, o namoro continuou. Antes de acabar a fita, a diva sahiu. Sahi-lhe no encalço. Tomou o bonde de Alegria e eu — zás! — tomei-o tambem, sentando-me no mesmo banco. Por diversas vezes tentei, em vão, iniciar uma palestra. Tinha a cabeça como que ôca, phrase nenhuma me occorria para dirigir-lhe. Por caiporismo, a meu lado, fitando-me de uma maneira exquisita, um moço bem vestido, barba feita, enchia-me de desconfiança. Entretanto, pouco a pouco, disfarçadamente, fui-me achegando da pequena e, ao fim de alguns instantes, entre nós dois já não cabia um alfinete.

Como me portei dahi por deante, não é preciso que lhe diga.

Mas, ah! meu amigo! nem quero me lembrar. O rapaz, que tanto me havia impressionado, sabe quem era? O navalhador! O doente, o sadista, o louco, ou o que quer que seja; o inimigo das gambias femininas, o homem perigoso de quem os jornaes tanto se têm occupado ultimamente. A tragedia desenrolou-se na rua de S. Christovão. Distrahido como estava, não percebi nada. Só me recordo do seu movimento rapido, inesperado, relampagueante, fazendo reluzir no ar uma lamina de aço. Foi obra de um segundo: o malvado atirou-a com violencia sobre a perna da rapariga, saltou, correu e desapareceu...

— E ella? perguntei ao Herminio, interrompendo-o pela primeira vez.

— Ella não soffreu coisa nenhuma. Mas eu deixei escapar um grande grito de dor e quasi desmaiei.

E Herminio mostrou-me a sua mão esquerda, toda envolvida em pannos.

Fortunio.

Um homem pratico, o Romeu. Hontem trouxe para casa um «bull-dog» monstro. Segundo informações que obtivera, o cão era de raça superior, e como vigia não havia melhor.

Entretanto, o Romeu queria vêr se de facto era bom o cachorro, e aproveitando a presença do seu compadre José, levou-o ao quintal. Quasi ao chegarem á casinhola do bull-dog, que rosnava surdamente, diz o Romeu:

— Passe á frente, compadre.

— O cachorro não morde?

— E' justamente o que eu quero saber, diz o Romeu. Como o trouxe agora mesmo para casa...

Perseu.

“D. Quixote” em S. José dos Campos



Dr. Nelson Silveira d'Avila

Para o perfil fazer-lhe a penna engraxo E deslisa-l-a sobre as pautas deixo: Feliz, risonho, alto não é, nem baixo, E inimigo é da inercia e do desleixo.

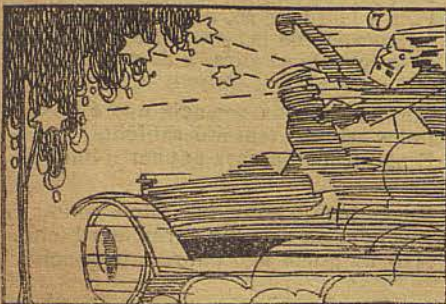
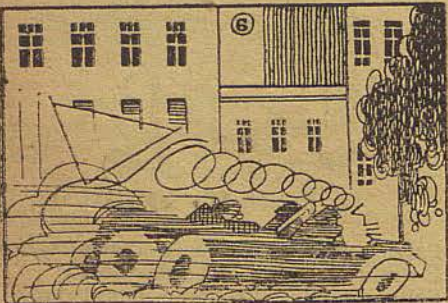
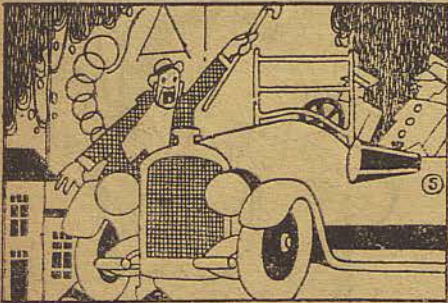
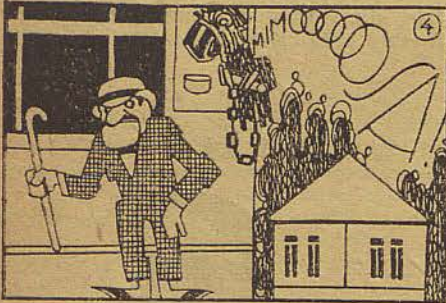
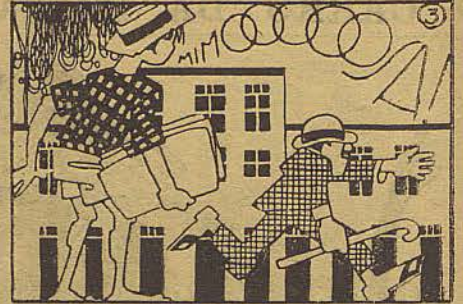
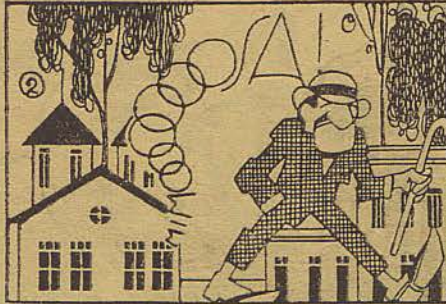
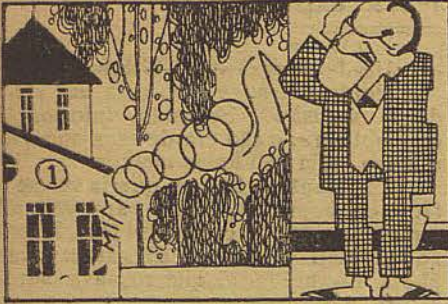
De pae dos pobres, sem favor, o taxo, Pois é bondade só, dos pés ao queixo, Mas quando do prazer Momo ergue o facho A' troça elle se atira, e ao remeleixo.

Medico, em sua sciencia não é coxo: Pelos estudos tem até rabicho E não trabalha para encher o bucho.

Em S. José o amor por elle é roxo; E sendo, na arte de curar, um bicho, Não ha quem não adore este gauchão.

J.

## D. QUIXOTE



## POLYBIO, OU UMA

— Polybio Serra, perseguido pela paulificantíssima *Mimosa* com que *frósmente* o perseguia a todas as horas diurnas e algumas nocturnas uma menina planeira da vizinhança...

— ... resolve sahir de casa, fugindo á cabulosa cantiga que tem posto os nervos da cidade em petições de miseria; Polybio põe o chapéo á cabeça e dispára...

— ... mas logo ao sahir ouve a maldita modinha assobiada por um garoto com todos os trinados e repeniques. Pobre Polybio! Com um nó na garganta deita a correr...

— ... e ao parar, esbaforido, na esquina de uma rua depara com um papagaio sem vergonha e mal educado a entoar desentoadamente a azarada *Mimosa*.

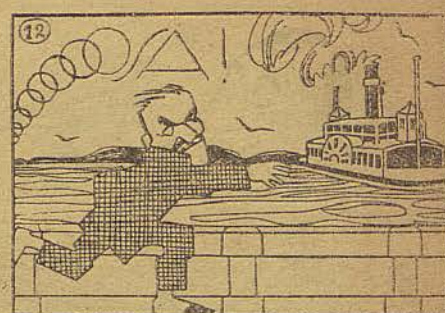
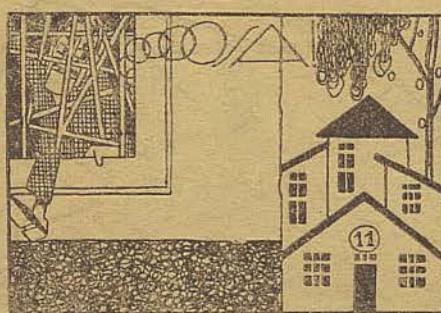
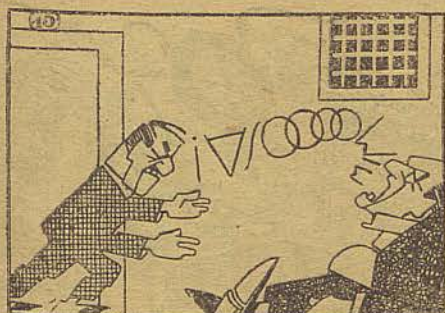
— Polybio toma um taxi, disposto a ir parar a Caixa-Pregos, ao fim do mundo, a um sitio, emfim, onde lhe não ensurdeçam os ouvidos com o diabo da cantiga;

— mas enquanto o vehiculo corre, sac-lhe da sereia, em tons guinchantes, as notas mell'*odiosas* da canção do Fróes. E' de enlouquecer uma creatura de juizo já mal seguro;

— e Polybio tem uma crise de nervos e engalfinha-se com o *chauffeur*, ameaçando-o de morte, pelo crime de lesa-humanidade.

— O auto pára; aos gritos do *chauffeur* acode a policia; Polybio é preso enquanto um cego, a esmolar, entôa em voz fanhosa a honrosa e cabulosa *Mimosa*.

— Na delegacia. O commissario, enquanto espera o delegado, assobia a canção lethal. Polybio tem os olhos fóra dos bugalhos e os cabellos arrepiados como cerdas de porco espinho.



## VICTIMA DA "MIMOSA"

— Mettem-no no xadrez! Mas, ó maldição! um compa-  
nheiro de cubiculo, pão d'água inveterado, lá está a trautear a  
*Mimosa*, entre bocejos e cusparadas paratyiciacas.

— Polybio perde definitivamente a cabeça; força as gra-  
des da prisão e decide-se a acabar de uma vez com aquelle  
supplicio muito acima das forças humanas;

— e deita a fugir. Para onde? Para a vida ou para a  
morte? Para a libertação, seja a que preço fôr; contanto que  
nunca mais aos seus ouvidos cheguem as notas da Mimoooo...

— ... sa! Toma uma barca de Nictheroy disposto a ir á  
Praia Grande e internar-se pelos arrosaes de Pendotyba. Mas  
lá está na barca um *camelot* a cantar a infamerrima.

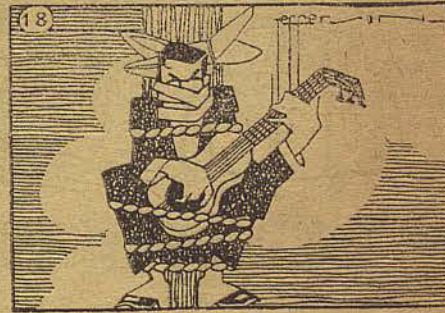
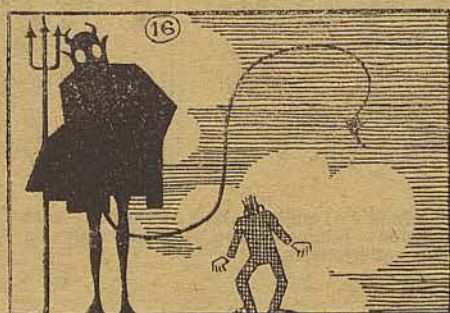
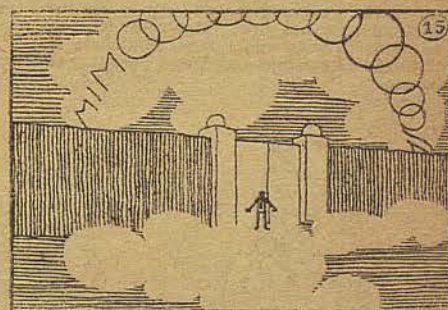
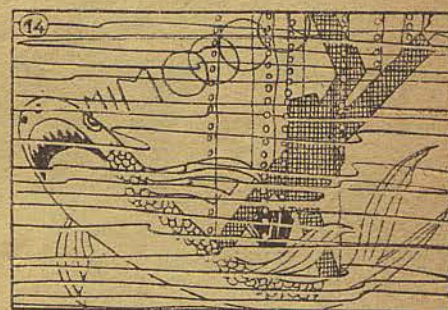
— E' demais! Polybio atira-se ao mar: «O Oceano é o  
unico tumulo digno de um brasileiro cábula!» Mas nem assim!  
Lá no fundo um tubarão está a gargantear a bruta.

— Morto, Polybio vae parar no céu em corpo e alma;  
mas apenas se approxima vê e ouve — ó Deus Clemente! —  
sob a batuta de S. Pedro, os anjos e seraphins a entoarem a  
*Mimosa* em côro.

— Não! Aqui não é o meu lugar! Polybio exclama e  
parte para o inferno, onde é recebido com todas as honras a  
que têm direito os suicidas.

— E ahí, mettido numa caldeira de pèz fervente, espica-  
cado pelos tridentes dos diabos, Polybio respira, enfim, delei-  
tado e feliz, livre afinal da *Mimosa*...

— e mais feliz ainda ao vêr, alli perto, o Leopoldo Frões,  
amordaçado, condemnado ao castigo eterno de ouvir tocar  
violão e não poder cantar a *Mimooooosa*... até á consummação  
dos seculos e dos violões.

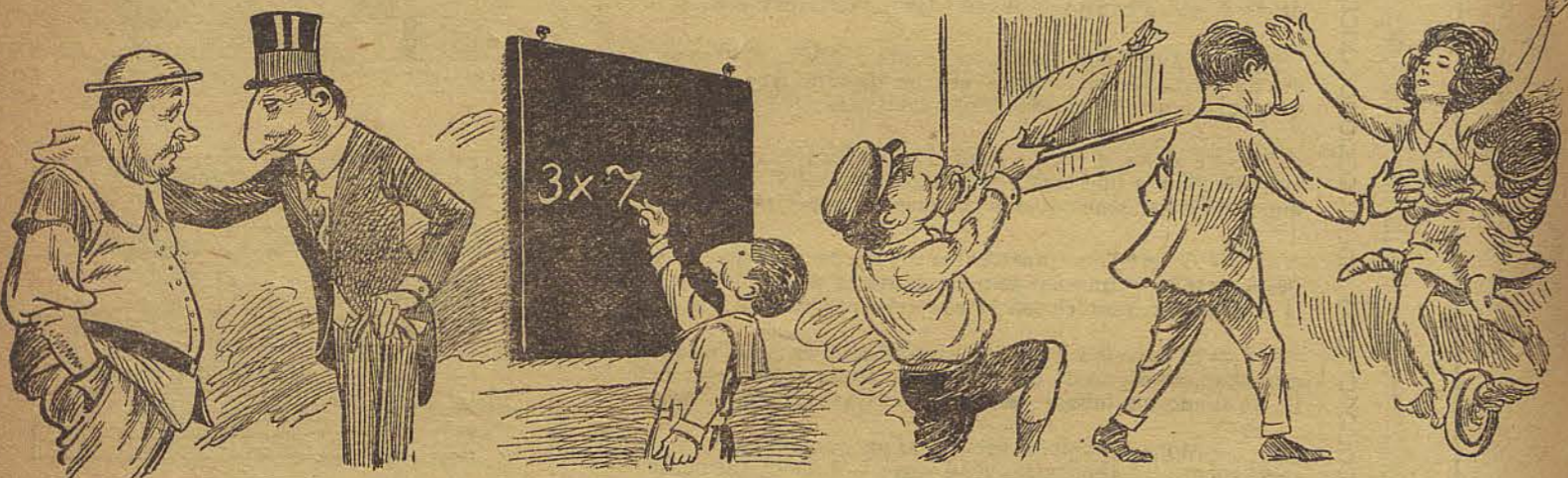




A digestão de velhos mestres da sciencia materialista acabava de levantar em nosso espirito mais um alicerce á crença de que o homem descende do macaco, quando o jornalista nos trouxe o pão espiritual de cada dia.

Alta Silesia, Marrocos, fome na Russia, Nilo, Bernardes, leis de emergencia, etc., etc., tudo isto nos pareceu mudo e inerte, deante do noticiario de roubos, berrante e profuso naquelle dia. Começava pelo desaparecimento, do Theozouro, dum aviso relativo a pagamento, pelo Governo, a uma firma desta praça, — desaparecimento esse que trazia prejuizo aos cofres publicos. Uma senhora queixou-se de que fóra roubada, na Alfandega, em objectos de seu uso, que mandara vir do estrangeiro, não obstante haver pago os respectivos direitos. Acontecimentos banalissimos nos fastos aduaneiros.

Quatro perigosissimos gatunos haviam sido, no dia anterior, expulsos do territorio nacional. Sport de Sisypho que a policia pratica todos os dias...



O proprio João Ratão, ao ler estas linhas, será capaz de arrancar a consciencia elastica que elle possui para uso externo, e vir falar-nos com a outra que elle tem para uso interno. Então, elle nos dirá: «Meu caro, deixa-te de puritanismo nesta epoca de materialidade. A honestidade é o caminho mais longo para chegar á riqueza».

De facto, ninguém terá comprehendido, mesmo, melhor a verdade deste axioma do que João Ratão, que aos dez annos já sabia multiplicar como ninguém.

Já nessa idade elle possuia uma vivacidade precoce para negocios. Para poupar o dinheiro que a mãe lhe dava para comprar pão, «avançava» no pão do vizinho.

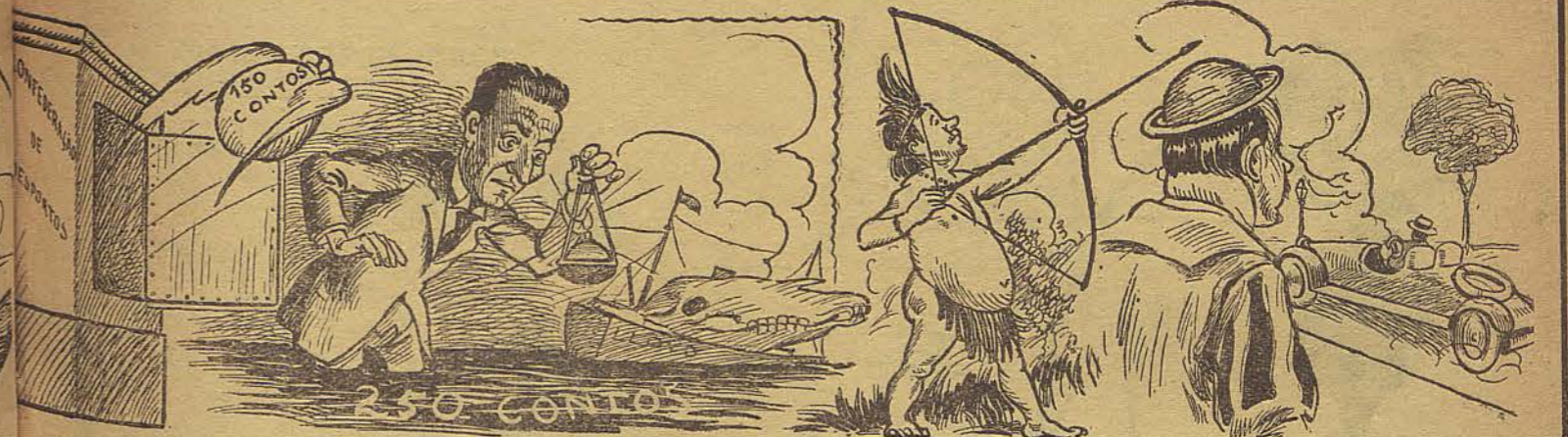
Ora, com taes principios, ninguém pode admirar-se da prosperidade do commendador João Ratão. Elle feria que acabar mesmo, por fim, nos braços da Fortuna...



A Saude Publica vae aos poucos toliendo os movimentos do cidadão desta nobre e leal cidade, com a camisa de força dos regulamentos sanitarios.

D'aqui ha pouco o nosso «menu» será fornecido por aquella repartição, e, prato por prato, submettido a exame clinico no Laboratorio de Analyses.

Não tardará muito, a alva e carrancuda figura da Directoria Geral de Saude se interporá entre os jovens amorosos e prohibirá o beijo, como anti-hygienico.



Outra noticia, posto que fóra da secção de desportos, promettia, e realizou, de facto, uma verdadeira revolução nos meios desportivos desta capital. E se o escandalo emmudeceu foi porque... outro mais alto se levantou. Neste, só mesmo depois que a policia sobre elle fez luz foi que se viu quanto de lama e lodo ahi existia. E como tem acontecido em outros escandalos semelhantes, o nome do Lloyd appareceu em scena. Pobre Lloyd! Até nestas cousas elle arrasta a cruz de sua eterna caveira de burro!

Depois de taes sujeiras e misérias, fructo das ambições da vida civilisada, não é o caso de regressarmos á ingenuidade e á pureza de nossa antiga selva?

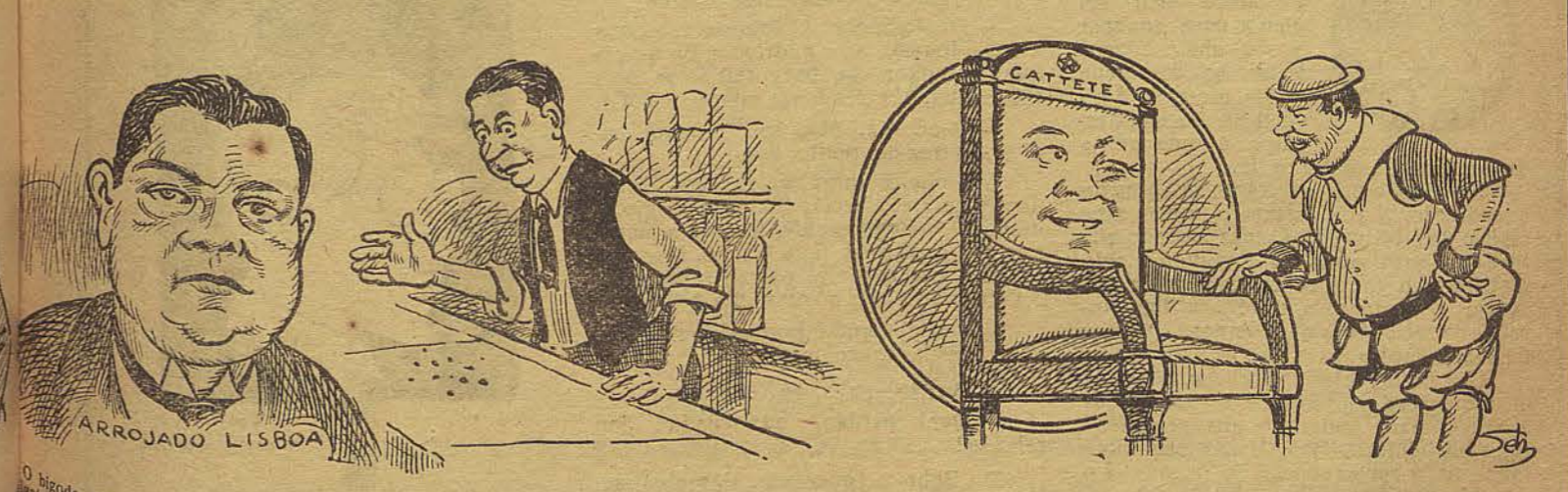
Já quasi suffocados por tanta immundicie, sahimos a respirar um pouco de ar mais puro e salutar, quando vimos passar o commendador João Ratão na sua baratiha. Alii ia outro exemplo de monturo de casaca. Ha um anno, João Ratão mordía a gente; hoje é millionario...



Entretanto, para a sociedade em geral, que o presa, admira e respeita sobretudo a Verdun sonante de seus milhões, elle se honrada», diz elle, hoje, a cada passo... Aquil, cabe então este proverbio, modificado: o diabo, depois de rico, fez-se pobre...

Eis, leitor amigo, porque, voltando a casa, expulsumos pela janella todos os velhos sabios que pregam a theoria de nossa descendencia do simio.

A simples leitura do jornal deu-nos argumento sufficiente para admittirmos que o homem descende, não do macaco, mas do rato! Que pena não haver mais compradores de ratos, nesta terra!

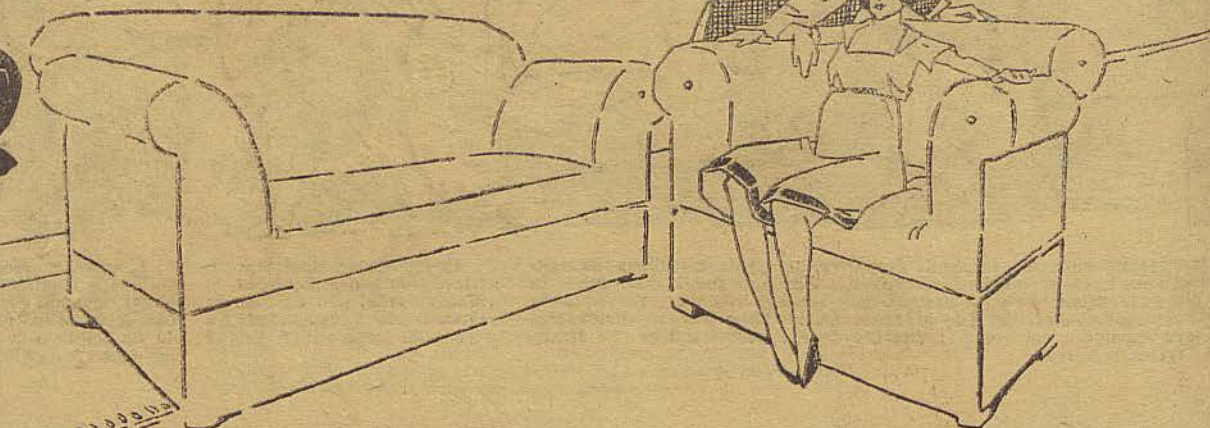
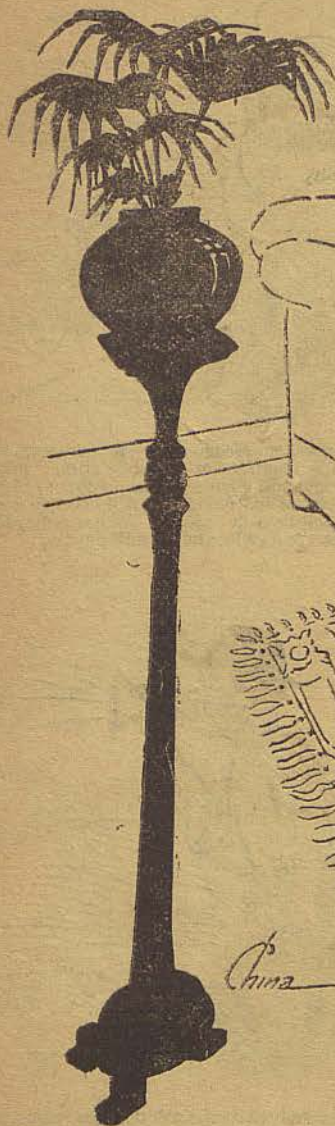


O bigode raspado será também de uso popular. Imagine-se que desastre para os acadêmicos, quando tiverem de desenhar o Arrojado, cujo característico está precisamente nas barbas! Neste caso, o nome por não será imprescindível.

As casas commerciaes que vendem comestiveis, hotéis, restaurantes, cafés, etc., serão obrigadas a manter empregados especiaes para matar moscas, esse flagello de Deus na transmissão de molestias. Serão supprimidos também, como facéis vehiculos de molestias, o dinheiro, o telephone, o... Basta! Basta! Nesse dia seremos forçados a pedir o auxilio do dr. J. Moreira para taes legisladores.

— Então? Descansando um pouco, não? — Absolutamente. A ausencia de presidentes já é um habito, para mim...





**MAL ENTENDU**

-- Vi-a e... amei-a!  
 -- A meia? É de seda pura; quarenta mil réis o par.

Mas, pensando melhor, desistiu da idéa. Diabo! O chefe podia desconfiar. Ainda na vespera enterrara um primo segundo! Seria mais conveniente casar o amigo... Todo dia enterro, todo dia enterro... Era necessario variar um pouco.

Resoluto, approximou-se do seu superior:

— Preciso... isto é... prometti... o senhor comprehende... o Liborio... Conhece-o, não? Aquelle... o dos Telegraphos... Liborio Fagundes...

— Sim, sim... O Liborio Fagundes.

— Pois é... O Liborio casa hoje. E, vae dahi...

— Vamos, homem! Desembuche.

— Desembucho. O Liborio vae casar e convidou-me para padrinho. Eu queria que o senhor me proporcionasse uma folgasinha. A's trez horas estarei de volta.

— Bem. Vá. Mas seja pontual, ouviu? A's trez em ponto, aqui.

E Rubens cahiu na cavação. Corre daqui, corre d'acolá, encontra o agiota, descobre um endossante, levanta a massa e volta ás pressas para o toco. Mas, ai! quando elle botou os pés na repartição, o Pateck do chefe marcava 3 e 3/4!

— Assim é que é pontual, hein? trovejou o velho funcionario.

— Perdão, eu... eu...

— Qual perdão, qual nada! Seu relapso!

E Rubens, querendo desculpar-se, trahido pela memoria:

— Mas, senhor chefe, havia lá pouca gente e eu tive... de acompanhar o meu amigo até ao cemiterio!!

Pae — Este mez, nem um vintem mais. O senhor é um perdulario, um imprevidente.

Filho — Entretanto, papae, na minha roda eu sou havido como o mais cauteloso.

Pae — Tú? Cauteloso? E' bôa! E o filho prova-o, mostrando-lhe um volumoso maço de cautelas de penhores.

BIII.

**D. Quixote em Campinas**



LUIZ DE LACERDA  
 "Duque de Brummel"

**Distracção**



RUBENS, funcionario dos Correios, não é muito fertil em planos para enganar o seu chefe. Quasi todos os dias elle chega atrazado á repartição e a sua desculpa é uma só: a

esposa passara mal a noite.

Para sahir á rua durante as horas do expediente, é um inferno; já não sabe mais o que inventar. O mez passado elle teve sete baptisados, testemunhou o acto matrimonial de treze camaradas de infancia e acompanhou até á ultima morada os restos mortaes de nove pessoas de suas relações.

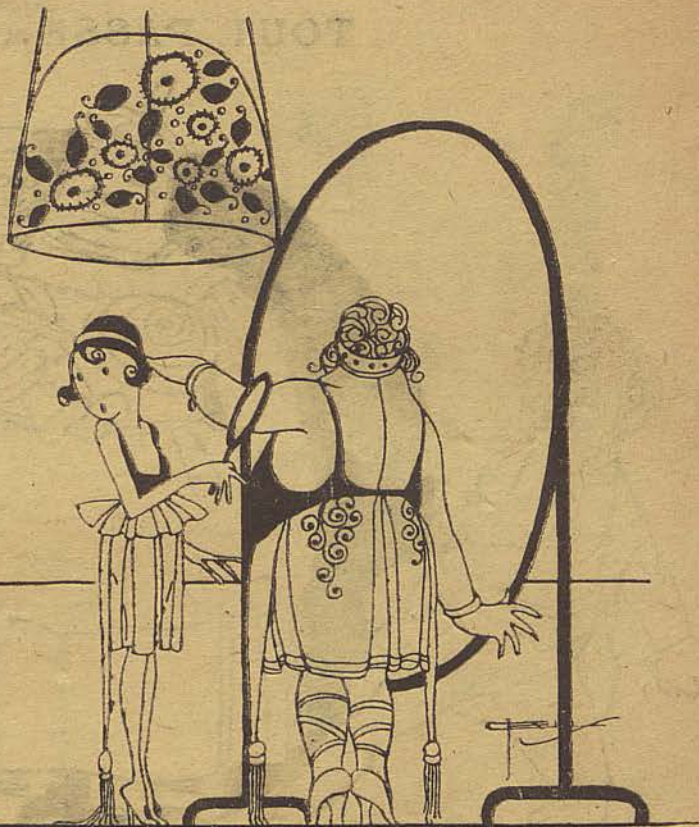
Um destes dias, o Rubens, como de costume, teve necessidade de abandonar a secção para tratar de uns negociosinhos particulares. Mas como escapulir? Que razão apresentar ao chefe, que já o não via com bons olhos?

Matutou, matutou, e nada. Só lhe vinham á lembrança as desculpas de sempre.

— Emfim, não ha remedio, decidiu elle; vou enterrar um amigo.

A moda paradisiaca

— Então, Josephina! São quasi dez horas, e vocês ainda estão assim?  
 — Assim, como? Nós já estamos vestidas.



CASTIGANDO...

O carcereiro da cadeia da villa de Tabocas, no Piahy, era, em 1915, o Mantinzão Carpina. Ordenado exiguo, porquanto ganhava 15\$000 mensaes, no entretanto ostentava orgulho e pose: era quasi uma otoridade! Todas as tardes metia a brejeira nos queixos, e ia fazer o seu trabalho que consistia em comprar dois vintens de gaz pra lumiá seu Mané Grosso—um criminoso celebre que, protegido pelo chefe local, passava o dia cavando pinga nas bodegas, e á noite se recolhia ao xilindró—para «não dar muito na vista»... Uma ocasião, já o sol se tinha posto, e nada de Mané Grosso! O carcereiro, que tambem diariamente o tranca-va e destrancava, já quasi perdendo a paciencia, esperava... Escureceu e nada.

Mantinzão, zangando, sentindo ultrajada a honradez do seu cargo, levantou-se, e seguiu para casa, berrando para os que ia encontrando:

—Diabo! Vinguei-me! O negrão Mané, hoje, dorme na rua! Eu não o tranco! Vinguei-me!

Rudaque.

—A 7 de Setembro haverá um grande baile no Cattête.  
 —Que é que se vai dançar?  
 —Cattête... rêtê!

Communicado official do correspondente especial do pae de um estudante: «Alfredo «avançando». Continuam as «retiradas».

O velho capitulou.

Os plnta-monos paulistas



Nino — (Sebastião Borges).

Sem perigo

Ha muito tempo, eu não via  
 O José Francisco Terra,  
 Velho amigo, que vivia  
 Com a sogra em perenne guerra.

Ha poucos dias, porém,  
 Encontrei-o na estação,  
 Quando ia passar um trem,  
 Procedente do sertão.

Ao vel-o, no mesmo instante,  
 Corri a abraçal-o: estava  
 Bem disposto. Seu semblante  
 De alegria fulgurava.

Perguntei-lhe: — Vaes viajar  
 Ou vens a algum bota fóra?  
 — Não, disse. Vim esperar  
 A sogra, que chega agora.

— Chega-te a sogra!... Entretanto,  
 Como tú estás contente!!  
 Disse, no poço do espanto  
 Mergulhado inteiramente.

Mas, o Terra, na mesma hora,  
 Deu-me a chave da charada:  
 — Minha sogra chega agora;  
 Porém, chega... embalsamada.

Bej.

Sortimento esplendido e variadissimo de lindos vestidos, os mais modernos, para a ESTAÇÃO THEATRAL.

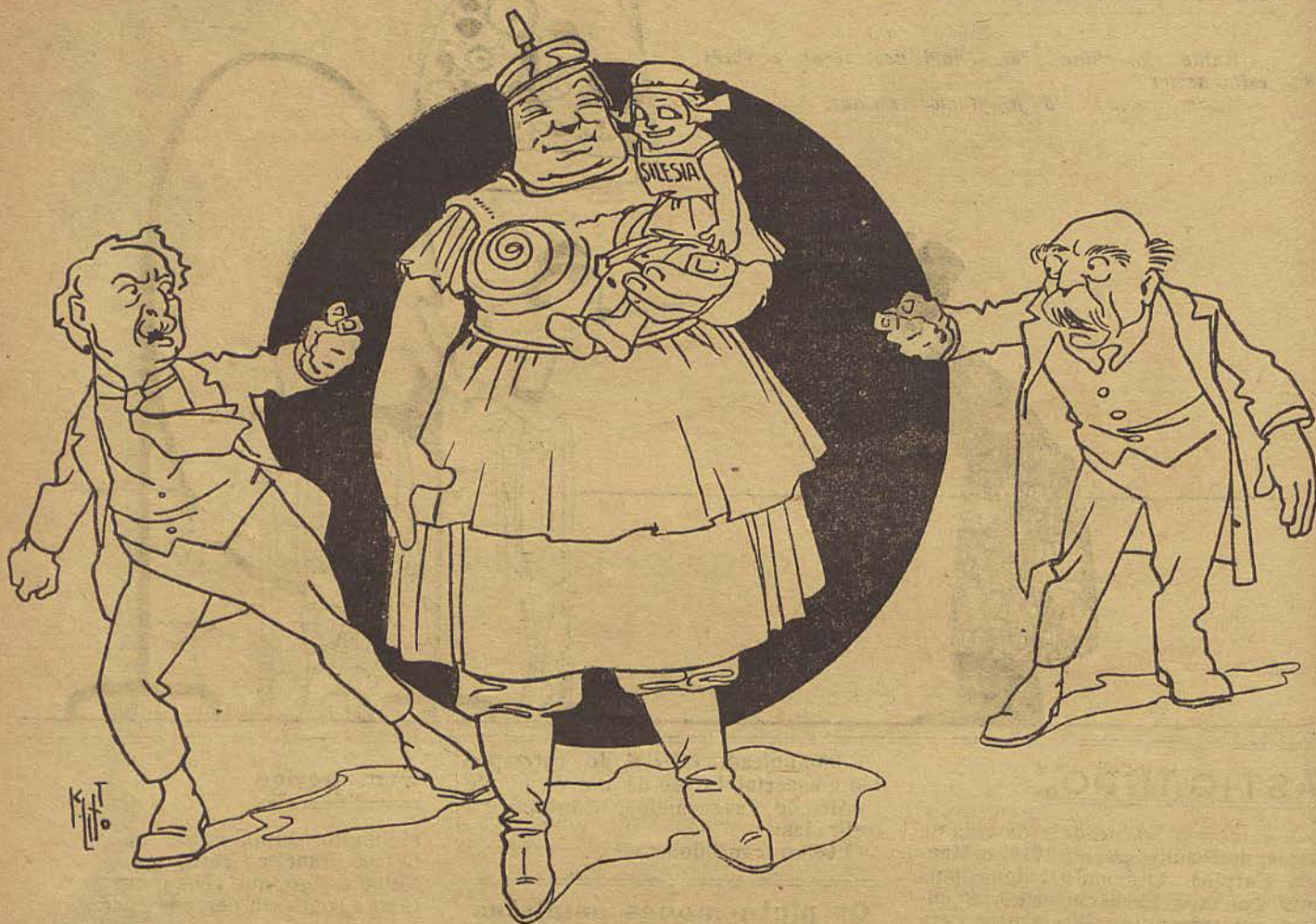
Visitem a Secção de Confeccões da

A' BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

# D. QUIXOTE

## TOUT PASSE... TOUT LASSE



Allemanha — Quem havia de dizer que tão depressa elles brigariam por causa dos meus interesses!

Da *Noticia* (18), a proposito das medidas da Saude Publica sobre as barbearias:

«Determinou (a S. P.) o uso duma «gola sanitaria» que evita o contacto entre o freguez e o barbeiro, de modo que, no acto de fazer a barba, não haverá contágio de qualquer molestia, porque o freguez não será tocado pelo barbeiro de modo algum.»

E' admiravel! É fantastica a descoberta! Conseguir uma gola que permita ao barbeiro escañoar um sujeito sem de modo algum lhe tocar, nem mesmo no rosto, é uma invenção digna do Gaspar... que digo eu! do Edison, do Marconi, do Nicola Santo!

E' positivamente a barbearia sem fio... na navalha!

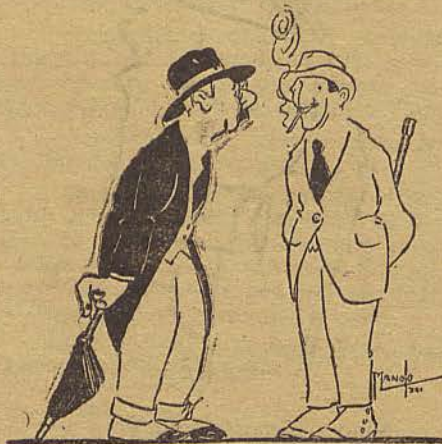
Do *Correio da Manhã* (18) noticiando o fallecimento de monsenhor Macedo Costa:

«O registro dessa morte é, ao mesmo tempo, o de uma lacuna que se verifica no clero brasileiro».

O que fôra de admirar é que a morte de um sacerdote não abrisse vaga no clero!

Os concertos do "S. Paulo", nos Estados Unidos, haviam custado 20.775.522\$000. O sr. Epitacio, mesmo diante do preço fabuloso, fez remetter o "Minas Geraes" a concertos, sabendo-se agora, que elles montam a nada menos de 44.501.910\$000.

(Da Noite)



—Viste os concertos do Minas a quanto montam?

—Não confundas! Os americanos é que montam em nós para não sermos burros.

Neste mez, Numero dos Medicos.

A legalisação do jogo começa a dar os fructos que eram de esperar. O Melrelles, thesoureiro da Liga dos Desportos, queimou na batota todo o dinheiro que lhe estava confiado e mais algum.

Pelo Centenario festejaremos a Desfalquisação geral das thesourarias nacionaes. Que honra para a patria brasileira!

A «A Noite» denunciou á policia algumas das fazedoras de anjos; denunciou e provou a veracidade da reportagem, que não foi nenhuma «barriga», apesar de se tratar de um caso de... etc.

Presta, assim, a «A Noite» um serviço ao Exercito, pois si o Ministerio da Guerra vive a gritar «o Brasil precisa de soldados», ellas, as industriaes abjectas, sussurram—«o Céu precisa de anjinhos», o que é um grave perigo para o futuro da integridade patria.

Uma boa diversão não só é salutar como necessaria ao corpo e á alma. De vez em quando, é aconselhavel e indicada a distracção do espirito, que então se retempera para as novas luctas, com maior certeza de successo.

Das diversões a melhor é o theatro e este só é bem comprehendido pela Empresa Paschoal Segreto, que, todas as noites, no S. Pedro e no S. José, offerce ao publico, a preços modicos, a ultima palavra em arte theatral e scenica.

## Maltratar os animaes é indício de má caracter



O repouso dominical e o ensopado de xixú.

## Os botões

I  
— Olá, meu caro! Ha tanto tempo que o não vejo... Como vae essa força?  
— Vae-se remando...  
— Diabo! Acho-te abatido. E agora noto: já não és o elegante de outr'ora. Calças sem o friso, amarrotadas, casaco russo...

— Coisas da vida!  
— Verdadeira decadencia...  
— Que queres? Vivo por ahi, sosinho... Depois que minha mãe morreu, é isto. Não tenho quem cuide de mim, quem me escove a roupa, o chapéo... Olha! ha mais de um mez que cahiu um botão daqui; como não tenho quem me pregue outro no logar...

— Casa-te, com os diabos! Casa-te, que ao menos poderás andar decente e... abotoado!

II  
— Bravo! Bravo! O mesmo terno, mas limpo, passado a ferro... Estou gostando de vêr-te. Acaso resuscitou a tua boa mãe?

— Não; mas achei quem a substituisse.

— O que?! Casado, já?

— Noivo; por ora, apenas noivo.

— Muito bem, muito bem! E agora noto: já te não falta aquelle botão...

— O' meu amigo: a minha noiva é um anjo!

III  
— Estou extranhando, meu caro, palavra que estou extranhando!

— A vida é assim mesmo: cheia de altos e baixos...

— Livido! Cadaverico! E agora noto: nem um botão no casaco! Desmanchaste o casamento?

— Não; não o desmanchei. Casei-me.

Joachim Conceagá.



— Sabes, o Conselho Municipal pretende legislar sobre as cuécas masculinas, prohibindo-as.  
— Xi! Se elle se lembra de estender a lei ao nosso sexo.

## Para cacête, só pau

Em um escriptorio de engenharia apresentavam-se diariamente um jornalista, Castro Magalhães, e um engenheiro, dr. Chaves, que palestravam, davam pareceres, e se immiscuiam em todos os negocios da casa.

Os donos não sabendo como livrar-se dos dois amoladores, mandaram affixar um cartaz com estes dizeres:

«E' vedada a entrada a quem não venha tratar de negocios.»

No dia seguinte entra o Magalhães, lê, sorri de satisfação e diz para os empregados: "Vamos vêr si o Chaves desta vez comprehende"... E entra.

Pouco depois entra o Chaves, lê, sorri de satisfaãõ e diz para os empregados: "Vamos vêr si o Magalhães desta vez comprehende"... E entra.

Os industriaes chegaram á conclusõ de que para cacêtes só pau.

Bill.

## "A Onda"

Recebemos o ultimo numero dessa nova revista que se edita em Campinas, E. de S. Paulo, dirigida pelo apreciado poeta Victor Caruso.

Cheia sempre de optimas gravuras e de excellente leitura, "A Onda" continua deslizando suavemente por sobre o mar da vida.

# FLAGRANTES DO MONROE

Uns calmos, outros aos gritos,  
Dando *nuanças* á inana,  
Da Camara os periquitos  
Trelaram toda a semana.

O Amaral que não é molle  
Novas razões discrimina,  
Continuando o «Rocambole»  
Contra a vaccina...

Com o Plinio Marques á ilharga  
E Zoroastro da outra banda,  
Elle aos galopes se larga,  
Anda e desanda...

O Austregesilo ao Garcia:  
—«Este, coitado, eu não louvo.  
Segundo se evidencia  
Deseja hospicio de novo...»



Graccho Cardoso

Vae dahi, o Americano  
Quer rebater o orador.  
Num discurso de tutano,  
Da vaccina é o defensor.

Lembra o trom da dynamite  
O que diz, causando abalos.  
Cada palavra que emite  
Leva duzentos cavallos.

E' um discurso condoreiro,  
Estrepitoso, afinal.  
Lembra o espoucar do morteiro  
Nas procissões de arraial.

Cada argumento é de escacha  
Em seu discurso-colosso.  
Mas o Amaral não se abaixa :  
Criva de apartes o moço.

Sae o orador da tribuna,  
Suando de tanto correr.  
—«Foi um discurso turuna ! »  
Todos correm a dizer.

Intrigas aqui não urdo:  
O Augusto de Lima, atraz,  
Diz ao Dantas: — «Fiquei surdo  
Só de ouvir este rapaz»...

Mas dahi a um bocadinho,  
— Reparem que amigo urso ! —  
Dá parabens ao mocinho:  
—«Sim, senhor, bello discurso ! »

Sobe á tribuna o Cabeda  
Para o que dêr e vier.  
Esbanja uma arenga azeda  
Contra as taxas da «Auxiliaire».

Esmiuça o longo preterito  
Do Borges e exclama, irado:  
—«O Borges só tem um merito :  
Ser presidente de Estado».

A turma positivista,  
Bem mais agil do que um gato,  
Pula, gritando, na pista  
Contra o orador maragato.

O Cabeda não se aterra ;  
Na tribuna se equilibra.  
Dá-se a encrenca ; tudo berra  
Emquanto o tympano vibra.

Esta scena que ora pinto,  
Momentos depois afrouxa.  
Voltada a calma ao recinto  
Vae falar o Octavio Rocha.

Com logica de allemão  
Põe de banda o maragato  
E ataca o Bueno Brandão  
Que não tem nada com o pato...

Abominando o civismo,  
Que é norma dos cidadãos,  
Defende o separatismo  
Dos quatro Estados irmãos.

O Bueno pula na rampa  
Mais feroz que uma serpente,  
E a discursseira destampa  
Contra o *leader* dissidente.

De um a labia e de outro a manha  
Presenciando, eu vos afianço :  
—Quem tem pescoco é quem ganha  
Nesta corrida de ganso...

Quando o recinto se cala,  
Volta ao silencio de seda,  
Barbosa Goncalves fala,  
Dando resposta ao Cabeda.

Da «Auxiliaire» na defesa  
Toda a eloquencia destapa.  
Dando ás provas fortaleza  
Exhibe á Camara um mappa.

Mas o Cabeda olha o graphico  
E diz: — «Eu disto desdenho».  
E ajunta, com ar emphatico :  
—«Não vale nada: é desenho...»



Costa Rego

Mas minha chronica eu paro  
Em reverencia ao leitor,  
Que deste meu verso ignaro  
Já deve ter dissabôr...

Não conta nada de novo  
A musa desenxabida.  
Os interpretes do povo  
Nunca mudaram de vida.

Navegam em mares de ouro  
Em plena madraçaria.  
E dizer-se que é o Thesouro  
Que paga toda a folia !...

Rialto.

54

## A SOCIEDADE ELEGANTE

é convidada a visitar a GUANABARA na sua nova e magnifica installação para ver como, sem pagar exageros, lhe é possivel vestir-se com os mesmos finissimos tecidos e com a mesma distincção das çasas de luxo.

R. Carloca, 54

Central 92

# THEATROS



## PRIMEIRAS

«MAURICIO E NICANOR», no *Recreio*.

Por falta de um titulo carnavalesco, o conhecido revistographo Antonio Quintiliano, popular irmão do mano Octavio, chrisinou de *Mauricio e Nicanor* a sua revista *O Mafuá*.

Das peças desse genero, *O Mafuá*, forçoso é confessar, é a unica possuidora de uma interessante historia, digna mesmo de figurar, com illustrações do scenographo Raul de Castro, no dictionario em elaboração pela Sociedade de Autores.

*O Mafuá* foi escripta para o Polytheama do Meyer e annunciada por todas as companhias que por alli transitaram.

Mas *O Mafuá* exigia uma montagem rigorosa, acima da fortuna de qualquer abastado empresario, como Octavio Rangel, Alzira Leão e Medina de Souza, a caridosa instituidora do vintem da creança.

Assim, logo depois de annunciada, *O Mafuá* era retirada do cartaz, para não crear embaraços á prosperidade financeira das respectivas empresas.

O facto, porém, da revista só figurar nos cartazes, não satisfiz ao espirito modesto de Antonio Quintiliano que, sabendo da admiração do actor João de Deus pelo theatro hespanhol, entregou-lhe a *O Mafuá*, com o fim de chamar a devida attenção do director de scena do theatro *Recreio*, para o theatro brasileiro suburbano.

E *O Mafuá*, revista em 2 actos de Antonio Quintiliano, subiu á scena do theatro *Recreio*, sexta-feira ultima, com o titulo pomposo de *Mauricio e Nicanor*.

A revista possui um quadro bom : o 1.º do 2.º acto — A vaga da cadeira.

Ha boas piadas e perfeitas caricaturas de politicos, como o Lino S resteiro, feito pelo actor Agostinho de Souza.

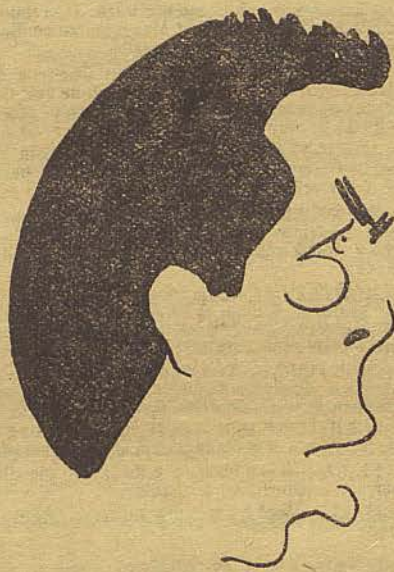
A parte comica encontrou uma seriedade em Conceição Machado e Marletta Fild, sendo esta vivamente applaudida na *Polaca* da cega-rega.

A Lêda Vieira couberam quatro papeis, aos quaes a gentil artista emprestou o maior relevo que se podia exigir, como na *Carlottinha* e *Borboleta Azul*.

Celia Zenatti na *Bahianinha*; Albertina Silva e Casemira Ferreira; Fonseca, Barreto, Marcondes e Manoel de Oliveira, não deixaram os *compères* João

de Deus e João Martins dizer coisas engraçadas ao respeitavel publico que enchia o theatro.

Convem ainda salientar: a musica de Sá Pereira, a opinião de um conhecido futuro actor sobre a revista, os esforços do João de Deus para o auctor apparecer em scena aberta e a prosperidade da Empresa pois, segundo os seus proprios annuncios, o «luxuoso guarda-roupa» é de sua propriedade.



Romeno

### Conceição Machado

Artista sempre em progresso  
O Machado (Conceição)  
Alcança um grande successo  
Se faz um typo allemão.

E mesmo que o rosto emplastre  
De bom humor,  
Se muito mal succedido  
Elle ainda fôr,  
Será mais outro desastre  
Em que elle se viu mettido.

### PROCOPIÑO EQUILIBRISTA, — no *Trianon*.

Procopio Ferreira não é só o circumspecto actor dos «artigos de fundo» da «Gazeta Theatral», onde pontifica sobre philosophia, theologia, sociologia, dactylographia, stereotypia, typographia e theatro, nem tão pouco o engraçado interprete do «Fogueteiro» da *Jurify* ou do «Ernani», da «Onde canta o sabiá»! Procopio Ferreira é tambem, apezar do seu temperamento jornalístico-pamphletario, o «enfant-gaté»... das crianças...

Parece pilheria, mas é verdade: a estréa do Procopinho, domingo ultimo,

no *Trianon*, foi o exito mais formidavel alcançado pelo actor Procopio e de que se póde orgulhar um grande artista.

Procopinho foi applaudido, ao lado de Palmyra Silva, Nathalina Serra, Nestorio Lips e Norberto Teixeira.

Contam mesmo que um garotinho de 4 annos, á sahida do *Trianon*, confidenciau á sua respectiva progenitora, lembrando o soberbo trabalho de Procopinho :

— Ih! Mamã! Aquelle boneco de mola parece mesmo gente falando...

### O Garridos

Com uma companhia de comedias, da qual fazem parte, na respectiva caixa, os escriptores Miguel Santos, Gastão Tojeiro, e, na propaganda, o João de Deus Falcão, trabalham presentemente em S. Christovam, no Cinema Fluminense os artistas Garridos.

Na noite em que lá estivemos, levados pelo poder da logica do brilhante propagandista, o pequenino theatro reorgorçitava.

Representavam a comedia de Tojeiro «Os Maximalistas», os srs. Garrido, Pinto de Moraes, José Passos, as sras. Thereza Gatti e Angelica Silveira, além de outros.

A platéa gosava, o actor Teixeira esquentava um cafésinho para a sra. Alda Garrido e a representação corria sem novidade, estando todos os artistas bem «encarnados» nos seus respectivos papeis... tal a quantidade de «baton» vermelho empregado nas caracterisações, pelos interpretes do escriptor Gastão Tojeiro.

E assim foi a noite da première, em S. Christovam, da comedia «Os Maximalistas».

Desligou-se da Companhia Alexandre Azevedo, actualmente no Theatro Phenix, onde se achava trabalhando nas «soirées» elegantes das quintas-feiras, a actriz de dramas passionaes Leticia Flóra.

Para substituil-a (nas «soirées» elegantes, unicamente) foi contractada, segundo consta, a actriz Belmira de Almeida.

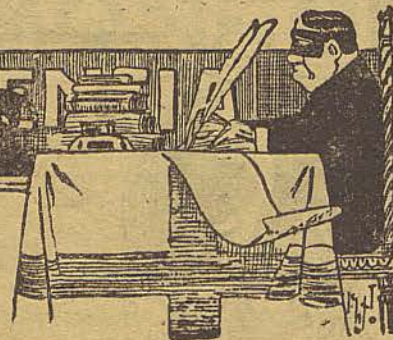
O elegante cinema Parisiense está annunciando o film «Mme. Recamier», onde o celebre actor Talma ludibria Napoleão.

O Ponce garante, entretanto, que o publico não será ludibriado, pois o «film» é o que ha de melhor...

Terra de Scena.



CORRESPONDÊNCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor  
Por contribuição publicada D. QUIXOTE  
pagará a título de animação,  
**CINCO MIL REIS**

**ATENÇÃO**

Os nós devem escrever os seus trabalhos em linguados de papel e não em folhas largas. Trabalhos escritos dos dois lados da tira serão lançados à cesta sem ser lidos.

Exige-se letra muito clara e julgam-se de preferência as colaborações dactylographadas.

São necessários dois pseudónimos: um para ser publicado e outro para identificação. Sempre que o não assignar um nome só, fica subentendido que a colaboração é gratuita.

A contribuição de cinco mil reis será paga na semana em que sair o trabalho: na Capital, aqui pela redacção, e no interior, pelas respectivas agências.

Será considerado caduco o premio que não for procurado no prazo determinado.

D. B. O. CARADURA — Diabo nos leve se entendemos a sua moxinizada em versos! V. vae chorar sobre a sepultura de um padre cura, declarando que não é por piedade que o faz. V. tem pena é de outra coisa:

*É somente do dinheiro  
Que ficou, "todinho", inteiro  
Sem a mim cumprimentar.*

Seu Caradura, esse cumprimento sem razão de ser é... de se lhe tirar o chapéu!

K. SADO — A historia do Cançado e do Quadrado é um par de botas de couro cru. E que pessimo sapatiro é você.

SKA — «Por causa de um pingo» foi para a cesta justamente por não ter um pingo de graça. Por solidariedade, as pladads acompanharam a an. cota.

J. B. D. — Você fala num desenho que nos enviou. Mas o que aqui recebemos não passa de uns riscos pretos sobre papel branco.

MARCONDÓFILO — «Patativa do norte» cahiu na arapuca, isto é, na cesta. Sabe que ainda não appareceu por aqui idiota maior do que você? Safa! Nunca vimos tanta estupidez dac y ographada. Póde limpar as mãos á parede, pedindo a Deus que o mate e ao diabo que o carregue.

ACUBABA' & GELÉ — As suas «Historias ouvidas» não serão lidas por ninguem, graças a Deus. Quando muito, ellas poderão divertir os vermes que proliferam na Sapucata. E enquanto você escrever «ha que horas», é de bom aviso não nos roubar tempo e paciencia.

FOGUETEIRO — O seu rojão não subiu. Pelo contrario.

GEME — Você, com 6 jogs, perdeu a parada. Quem bo. a o poeta precisa conhecer a metrificação, po. n. por po. n. E eis aqui como você verseja.

*«Seu cara de rei de baralho.»  
Para o caião deve entrar.  
A lavadeira, não esqueça,  
Quando a roupa suja lavar.*

Não previu, então, que a sua poesia havia de acabar em agua de barrela e que você, ainda por cima, levaria um sabão?

R. H. — As quadras e o primeiro tercetto do seu soneto são passaveis. Mas o fecho é detestavel, além de ser sem graça. Você não dá para cosinheiro; não sabe temperar as coisas l...

PARDO — Perdeu a oportunidade a sua piada.

SILVIO SANZIO — Calma, rapaz, muita calma. Se você continúa assim, a perder no bicho e a talar sosinho, é capaz de acabar na cadeia ou no hospicio. Ponha de parte essas manias e escreva um soneto menos. *escreva* como diz você. O premio de 5 mil reis é mesmo um facto! Mas o amigo com *espora* e tudo, anda inutilmente a *caval-o*.

UM CARNEIRO DAMN. DO — Carneiro mesmo? A julgar pelo pulo que deu para cahir na cesta, mais parece um cabrito. *Epitaphos a Epitacio* são uma droga de primeira ordem.

JOÃO TELHADO — Aceita a historietta *Aper-turas*. A sua publicação lhe dará direito a 5 pacotes, que o livrarão das ditas.

TRIBOULET — Pessimo o seu soneto *O almo-fadinha*. Podemos mesmo garantir-lhe que você é o pae do unico *almofadinha* desageitado que ha no mundo.

MONTEZUMA — Com *A mensagem celeste* você não cava nada. E olhe: promettemos pagar-lhe o dobro se você conseguir arranjar uma historia mais velha e mais conhecida do que a que nos enviou.

GUIL MARSO — Tem alguns trocadilhos á espera de espaço. Prevenimos-lhe que, quanto mais breve for a historia, mais depressa será publicada.

ENEIDALILA — Não pode vir buscar os 5 mil reis, ouviu? A sua piada... nem chega a ser piada.

RIALA — A sua historia é do tempo em que se amarrava cachorro com linguiça.

MALIZ — Você é um bicho no verso! Aqui vae a prova:

*Maria bella, é rosa perfeita; Da rosa tem a pelle de setim  
Tambem della a cor tem; rosadinha  
A aquarella não tem cor linda assim.  
Maria, bella, é rosa perfeita.*

Escreva mais 30 ou 40 coisas desse genero, publique-as num livro e concorra com elle a um premio da Academia Brasileira. O jury soberano, composto de membros como o Austregesilo, Lauro Muller e Dantas Barreto dar-lhe-á o primeiro logar. Experimente, que aquillo é canjã!

CORINTHO (Carangola) — *Si fosse feio*, aceiteo. *Resposta certa* não serviu, por falta de graça.

ANTÃO BRAZ L. Lemos e releemos a primeira quadra do seu soneto *Velhos Judas e novos*, e não pudemos comprehendel-a. Tratar-se-á, por acaso, de um enigma charadistico? Se é assim, mande-nos o conceito.

PROF. CASSIO ARAUJO (S. Paulo) — Não podemos, fazendo-lhe um obsequio, effectuar «o deposito da quantia de 30\$ no Banco do Brasil, para seu credito na congere de S. Paulo», porque, graças á sua falta de graça, você não tem direito a coisa nenhuma. E Deus nos livre de fazer-lhe a vontade. De outra vez o engracadinho era capaz de pedir que tomassemos um trem e fossemos até ahi, pra lhe fazermos o pagamento em mão propria... Qual, seu professor, V. não passa de um chupim...

DONKEY CHOTISH — Are you donkey? That is all right! Os seus trocadilhos provam-no sobejamente.

S. LENTE (S. Paulo) — Os ultimos trabalhos que nos enviou foram atirados á cesta sem ser lidos.

A sua letra já é conhecida aqui, e V., ainda ha pouco tempo, foi accusado de plagiario. E' possivel que muita coisa seja filha legitima do seu bostunto; mas como poderemos ter a certeza disso?

RUDAQUE — Das suas historias só uma é aproveitavel: *Castigando*. A's outras duas falta aquella coisa que tira o sabor da comida quando não se lhe põe, coisa essa a que o vulgo dá o nome de sal. Pelos modos, só temos direito a um terço do grande *requeijão do Ceará*... Cá estamos preparados para recebê-lo.

OCIREMA (Guaratinguê) — Aceito o *Presença de espirito*. Que azar não teve... sorte e foi para a cesta, por ausencia de espirito.

INCA DO PERU' — *A ultima queixa* é um suspiro magoado de um rapaz queixoso! A quadra final cabe bem nesta secção. Ei-la.

*Quando a morte levar-te um dia,  
O remorso, contigo tambem irá,  
Da injusta e cruel agonia,  
De quem, a morte em breve me libertará!*

Mas, para nosso socego, V. vae morrer primeiro que a sua ingrata amada. A estas horas V. já es á no fundo da cesta, de cabeça para baixo.

SARDANAPALE — O primeiro ponto está á espera da vez.

X. P. T. O. — E' muito sabida a sua historia, *Misture se for capax!*. A tataravó do Ataulpho, em dias de chuva, costumava com ella divertir os netinhos.

ZE' CAPISTRANI (Santos) — V. é tricentesimo quadregesimo oitavo não que nos remette a e-foladissima e safadisima historia do *Bestruz!* Pelo amor de Deus, tenha piedade de nós, que temos tanto o que fazer.

GUIL MARSO — Infelizmente, neste momento, não nos é possivel attendel-o. Por ora, deixemos as coisas como ellas estão: continue o amigo a remetter-nos os seus trabalhos que mais tarde, desde que a oportunidade o permitia não ha de faltar pé para que lhe entendamos as mãos.

SAGA — Você gastou papel e tinta á larga, perdeu tempo e paciencia copiando e recopiando 4 ou 5 vezes a sua historia; caprichou na letra; usou e abusou do ponto e virgula e ao fim de tudo, não se lembrou que esq. ceceu do principal: o sal! «J.ão o dsconfiaço», a estas horas, dorme no fundo da cesta o somno dos innocentes.

XISTO (S. Paulo) — Não pudemos ler direito a sua assignatura: XISTO ou... Kysto?

ALBERTO COSTA — Os seus versos dos 15 annos não nos agradaram. O ultimo delles, então, nem chega a ser verso: «No sitio mais perigoso Oh Deus! que embaçadela!»

E', de facto, uma embaçadela dos diabos, que está pedindo tormão e plaina. O assumpto é imitado de Julio Dantas; porque não imitou tambem a arte do grande poeta?

JÓBRICO — O tamanho da sua historia nos assustou. Onde vamos arranjar espaço para linguiça tão grande?

O Duque Estradeiro.

**A' BRAZILEIRA**

LARGO DE S. FRANCISCO, 38-42

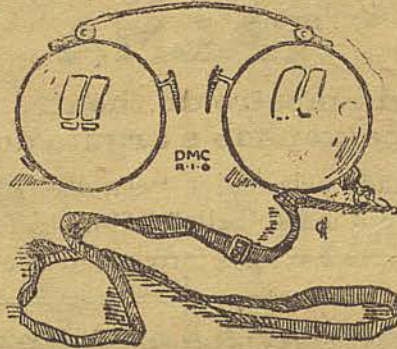
Admiravel sortimento de VESTIDOS e AGASALHOS  
o que ha de requintadamente *dernier bateau*  
para PASSEIO, THEATRO e BAILE.  
Os menores preços.

D. QUIXOTE

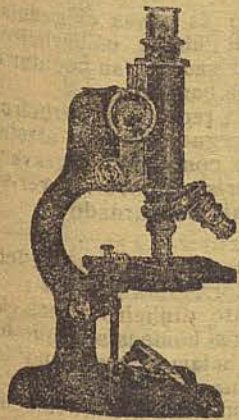
# OPTICA INGLEZA

(ENGLISH OPTICIANS)

Exame da vista gratis  
pelo Dr. Aristides Rabel-  
lo, diariamente.



O maior sortimento,  
em todo o Brazil, de ocu-  
los, pince-nez e demais  
artigos concernentes ao  
ramo.

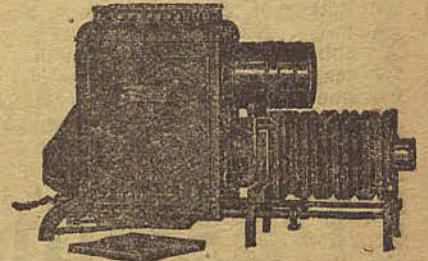


Officinas aparelhadas para preparar toda a sorte de vidros  
dando-lhes o respectivo grau.

Em deposito: Binoculos, Microscopios, e appa-  
rechos de projecção Bausch & Lomb.

The Dental Manufacturing Company (Brazil) Ltd.

LARGO DA CARIOCA N. 11  
RIO DE JANEIRO



## Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas Mineraes Naturaes

Proprietaria: Cia. VIEIRAS MATTOS  
ALFANDEGA, 95

### Caderneta de Contas Correntes Limitadas do Banco do Rio de Janeiro



DATA		IMPORTANCIA	DEVE		HAVER	
1921						
Janeiro.....	1	Um conto de réis.....			1	000 000
		Depositado em uma conta limitada neste Banco rende de juros annual- mente cincoenta mil e seis centos réis.....				50 600
		TOTAL.....			1	050 600



## MME. RECAMIER

para fugir do Cinema Parisiense, juntamente com o Divino

## TALMA

o grande mestre do theatro francez,  
illudindo assim o espirito apaixonado e arguto do proprio *Napoleão Bonaparte!**Mme. Recamier*, interpretado pela divina "estrella" *Fern Andra*, uma pujante gloria da cinematographia allemã, é o mais fiel e o mais "bello" "film" historico apresentado até hoje e que constituirá o maior successo de todos os tempos e o mais forte penhor da incontestavel victoria do *Parisiense*.

## A DIGESTÃO

Não o que lemos, mas o que lembramos é o que nos instrue. Não o que comemos, mas o que digerimos, é o que nos nutre e fortalece. Não é com fome que se curam as doenças do estomago. Não é com purgantes que se curam as doenças do estomago. Não é com tonicos, ainda sob fórma de pilulas, pós ou líquidos, que se curam as doenças do estomago. Quando o estomago está fraco e doente, precisa-se dar-lhe todo o descanso possivel tomando algo que faça o que o estomago faz quando está são. Um dispeptico é uma pessoa com um estomago cansado, debil, exaustado. Para o estomago recobrar a faculdade de digerir bem, deve-se tomar uma medicina que faça as suas vezes e seja elaborada precisa e exclusivamente para o estomago e para nada mais. Essa medicina se chama:

## Pastilhas do Dr. Richards

Que é o que chamamos dyspepsia? O paciente sente-se cansado, somnolento e com mau gosto na bocca, especialmente de manhã. Accumula-se nos dentes uma saliva viscosa e repugnante. Perde-se o appetite e o bom humor. Ha no estomago uma especie de carga ou repleição, que por vezes se troca em sensação de vacuo que não desaparece nem mesmo tomando alimento. Olhos cavados; mãos e pés frios. O dyspeptico está sempre fatigado sem tirar allivio do somno, e com o tempo torna-se nervoso, desgostoso, taciturno, timido. Ha um certo enjão qual se tudo volteiasse em roda, sobretudo ao erguer-se de repente. Occorre prisão de ventre; secca-se a pelle e aquenta-se ás vezes; urina escassa e avermelhada, depositando sedimento. Ha eructações; o alimento sobe á bocca ou á garganta, umas vezes com sabor agro, outras doce; o coração palpita; apparecem manchas e pontinhos no ar e sente-se grande prostração e debilidade. ISTO CHAMA-SE DYSPEPSIA, e cura-se com as PASTILHAS do DR. RICHARDS, não com cura-tudos.

## O MELHOR LAXANTE

LAXOCONFEITOS do DR. RICHARDS para os que padecem de hemorrhoidas (almorrhoimas), prisão de ventre habitual e suas consequencias. PROVE-OS!

Devido ás novas exigencias da Saude Publica, os barbeiros serão obrigados a augmentar o preço das barbas.

E nada receiem os barbeiros que os freguezes não se afastarão. Pelo contrario: aggravando-se a crise, o povo vai vêr-se ainda mais a...bardado!

De um artigo de José Oiticica no «Correio da Manhã»:

«Maldito dinheiro! Tens estragado os homens sem que os hom ns hajam comprehendido a tua alma de demonio ou tenham resolvido, definitivamente, alijar-te da humanidade».

E termina:

«Estás perigado agora. Parecem contados os teus dias».

E parecem mesmo. Aqui no Brasil, pelo menos. Dentro em pouco, o restinho que ainda possuimos passará para as mãos dos americanos do norte...

Os restaurantes, obrigados pela Saude Publica a maiores despesas com a lavagem e sellagem dos guardanapos, pretendem tirar o prejuizo das costas dos freguezes.

Cá commigo mesmo penso: — Inda temos um appello: Usemos o nosso lenço Que é guardanapo... sem sel-o!



## 6 MEZES ENTREVADO!

Attesto que estive soffrendo durante um anno de forte complicação syphilitica, tendo passado seis mezes entrevado. Tomei injeccões mercuriaes, não tendo no entretanto obtido resultados satisfactórios, resolvi usar o ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira, conseguindo ficar radicalmente curado com 6 vidros.

Autoriso a publicação.

Fortaleza (Ceará) 30 de Agosto de 1913.

*Aristides Frederico de Andrade.*  
Firma reconhecida.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio de Janeiro, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

# D. QUIXOTE



**KREMENTZ**

E' o melhor botão do mundo. Feito de uma só peça, chapeada a ouro, não vae ao fogo, não tem emenda nem solda. Não suja nunca, não se quebra nem se estraga. Não seja lo-grado com o botão ordinario que suja a camisa e a pelle e fica preto. Veja no botão verdadeiro a marca KREMENTZ, a unica que é garan-tida para sempre

**KREMENTZ & COMPAGNY**  
Newark N. J.—U. S. A.

**Companhia Mercantil Pan-Americana**  
REPRESENTANTE

CAIXA POSTAL 1623 RIO DE JANEIRO



## ARTISTAS DO CINEMA

em cartolinas pos-  
taes, bellissima collec-  
ção.

Cento pelo correio  
- 6\$500 -

Pedidos a **MURCE & C.**

RUA URUGUAYANA, 107 Rio de Janeiro

## ELIXIR DE INHAME



**DEPURA  
FORTALECE  
ENGORDA**



**MOLESTIAS NERVOSAS  
MISERIA ORGANICA  
NEURASTHENIA  
HYGROSACCHARETO  
SILVA ARAUJO  
Glycerophosphatos  
alcalinos glanulados**

A' casa do commendador Acylyno Benevides chega o dr. Appollonio Carneiro, que dá o nome, e pede:

- Eu desejava a mão da filha de v. exa.
- Minha filha? — explode o capitalista. — Não vê, logo, que eu não a dou a um homem com o seu nome?
- Mas... — atalha o pretendente.
- E, funebre:
- Eu queria ser... o «Carneiro» da familia!
- Foi sepultado.

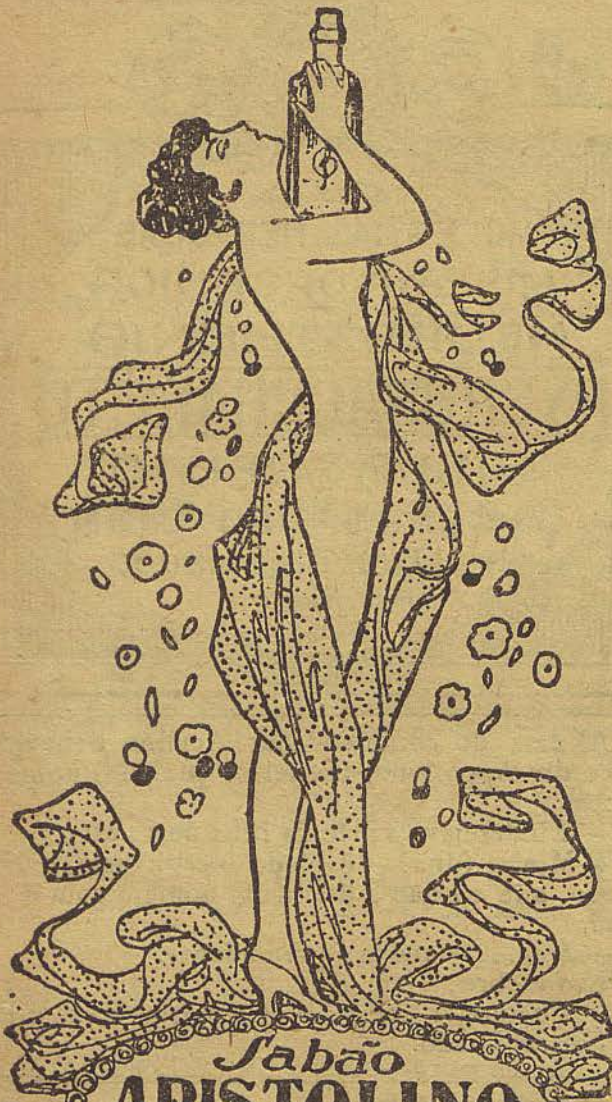


Um pequeno sitio de calvicie como este, provem da falta de cuidado.

**Tricófero  
de Barry**

detem a queda do cabelo—torna o pericraneo mais forte—e faz com que a caspa desapareça.

*É refrescante e deliciosamente perfumado*



**Sabão  
ARISTOLINO**

EM FORMA LIQUIDA

Para o BANHO GERAL ou PARCIAL, para as MOLESTIAS da PELLE, para a CASPA

**PARA COMBATER**

- |             |                 |
|-------------|-----------------|
| Manchas     | Cravos          |
| Sardas      | Vermelhidões    |
| Espinhas    | Comichões       |
| Rugosidades | Irritações      |
| Dôres       | Contusões       |
| Eczemas     | Queimaduras     |
| Darthros    | Inflamações     |
| Golpes      | Frieiras        |
| Feridas     | Perda do cabelo |

Poderoso ANTISEPTICO, CICATRISANTE, ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-PARASITARIO, COMBATE E EVITA O SUOR FETIDO DAS MÃOS E DOS SOVAGOS, LIMPA E AMACIA A PELLE.

VENDE SE EM TODA A PARTE

Deposito: Drogaria ARAUJO FREITAS & C. — Rio

**Tinha os pés rachados**



○ sr. Francisco Paula Soares, activo e habil cabelleireiro do «Salão Beira Alta», á rua Andrade Neves, enviou o seguinte attestado:

«Profundamente reconhecido ao PO' PELOTENSE, pelos bons efeitos em mim produzidos pelas applicações desse preparado, venho trazer ao conhecimento do publico esse bom resultado. Sofria tenazmente de rachas com fortes comichões nos pés, talvez devido á minha profissão que me obriga a estar de pé o dia inteiro. Depois que comecei o uso do maravilhoso PO' PELOTENSE, applicando o pó em um dia, ao outro estava bom. Póde usar como quizer esse attestado, fiel expressão da verdade.

Pelotas, 19 de dezembro de 1918.

**Francisco Paula Soares.**

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e casas de commercio.—Depositos no Rio: J. M. Pacheco, Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Araujo Penna, F. Granado & C.

**Fabrica e deposito geral:**

**Drogaria Eduardo C. Sequeira-Pelotas**

**UNHOLINO**

Com o uso constante do UNHOLINO as unhas adquirem um extraordinario brilho e linda côr rosada, que não desaparecem, mesmo depois de muitas lavagens das mãos.

- Tijolo 1\$000
- Pó 1\$500
- Verniz 2\$000
- Pasta 2\$500

Pelo correio mais 500 rs.

Cuidado com as muitas imitações, todas prejudiciaes ás unhas e á pelle.



A' VENDA NO DEPOSITO GERAL:  
**PERFUMARIA A' GARRAFA GRANDE**  
**RUA DA URUGUAYNA, 66**  
Exijam UNHOLINO

# Reflectir antes de engulir

Para que não vos succeda o mesmo que ao Sr. Antonio José Rodrigues.

Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao *Peitoral de Angico Pelotense* e dentro em pouco conseguiu debellar a molestia que tanto o atormentava.

Lêde a sua declaração e ella vos calará no espirito.

Eis o documento :

Attesto que consegui com o uso do *Peitoral de Angico Pelotense*, formula do distincto pharmaceutico Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto, e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo C Sequeira, de Pelotas, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, apesar de uso de varios medicamentos.

A bem dos que s ffreem passo o presente, auctorizando sua publicação.

D. Pedrito, 25 de Junho de 1917.

*Antonio José Rodrigues.*

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio, S. Paulo, Minas, Bahia, Recife e Santos.

**Fabrica e Deposito Geral:**

**Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS, Rio Grande**

## O LIQUIDO ZAZ-TRAZ

Limpa e Conserva os Metaes

J. A. SARDINHA — RIO

**Opilação - Anemia produzida** por vermes intestinaes. *Tratamento rapido e seguro com o PHENATOL de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes. Inumeros attestados de curas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: Alfredo de Carvalho & Comp.*

1.º de Março n. 10 — S. Paulo : Baruel & C.

**CLICHÉS** PHOTOGRAYURA MODERNA  
TEL. NORTE 462  
RUA DOM GERARDO, 63

Tres verdades solennes :

Para o corpo — Saude  
Para a alma — Socego  
Para o cabelo — Pilogenio

Lembrem-se disto :  
A falta, a queda, o enfraquecimento do cabelo, as caspas, etc., são cedem com o poderoso tonico

**Pilogenio**

ENCONTRA-SE nas pharmacias e perfumarias.



### Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellente reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças, poderoso tonico depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao oleo de figado de bacalhão e suas emulsões, porque contem em muito maior proporção o iodo vegetalizado intimamente combinado ao tannino da noqueira (*Juglans Regia*) e o Phosphoro Physiologico medicamento eminentemente vitalizador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao oleo e ás emulsões; dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos.

— Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

Encontra-se ambos nas boas drogarias e pharmacias desta cidade dos Estados e no deposito geral:

**Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª**  
RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

# Pilulas do Abbade Moss

*Para o estomago, figado e intestinos.—Uma vida levou o Abbade Moss a cumprir o seu sacerdocio, alliviando a humanidade.—Aproveitae os resultados dessa vida de estudos.—Lêde os attestados da efficacia desse maravilhoso remedio.*

## A FELICIDADE

Declaro que: o estomago e o intestino me travavam o prazer de viver, a prisão de ventre me causava vertigens, vista escura e me aquecia a cabeça; a digestão me causava mau estar, azia, palpitações, vomitos, dôres no estomago; os remedios que usava não conseguiam alliviar-me; agora trabalho feliz e satisfeito, porque consegui com o uso exclusivo das grandes e beneficas «PILULAS DO ABBADE MOSS», ver-me livre de meus terriveis incommodos; não soffro mais do estomago nem tenho mais prisão de ventre, sinto bem estar, saude e portanto vontade de trabalhar.

E para que conste a todos os que soffrem passo o presente.

Gaspar Santos Aguirre.

Rua do Carmo n.º 19.

Em todas as pharmacias e drogarias.—Agentes Geraes—HERMÃO BARCELLOS & C.—  
Rua 1.ª de Março n. 100.

# FIDALGA

A INCOMPARAVEL CERVEJA DA  
**BRAHMA**

Pura, clara, saborosa!  
Examinem as capsulas!  
CAPSULAS PREMIADAS!

Deliciosos Refrigerantes

Berquis, Ginger-Ale, **Bebidas**  
Sport-Soda, Soda Limonada,  
Soda Limonada especial,  
Grenadino, **sem alcool**  
Agua tonica de quinina.

Comp. Cervejaria Brahma

Entrega a domicilio :: Teleph. V. 111

# O LOPES

E' quem dá a fortuna mais  
rapida nas Loterias e offe-  
rece maiores vantagens ao  
publico.

As casas que mais sortes  
têm distribuido.

MATRIZ:

RUA DO OUVIDOR, 151

FILIAL:

R. DA QUITANDA, 79

(Canto Ouvidor)

# D. QUIXOTE



ATHENEU LUSO-BRASILEIRO — Festival de domingo p.p.



Enlace M<sup>lle</sup> Iracema C. Cardoso — D' José Garcia Braga — No dia da Gloria — dos dois

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## **BROMILIADAS**

CANTO III

CXXIX

“Só lá no reino da felicidade,  
“Entre anjos, thronos, santos, poderel  
“Livre desta ancla vêr-me, que me invade  
“Os pulmões, e da tosse que apanhel.  
“O’ summo Pae, o’ unca Verdade!  
“Pols que de tudo sols capaz, fazel  
“Que lá no céu, onde ventura existe,  
“Viva feliz quem vive aqui tão triste.”

CXXX

Tal prece ouvindo, um medico de tino,  
Da doente ante o infortunio, que o magôa,  
Salval-a resolveu do mal indino  
E pôl-a em trez ou quatro dias bôa;  
Deu-lhe a tomar BROMIL, xarope fino,  
Cuja fama não corre, porém vôa:  
Graças a elle, primeiro entre os primelros,  
As pás não trabalharam dos covelros.

**Tosse? Bromil!...**